



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino Plano Piloto
Colégio CNEC de Brasília

**PROJETO POLITICO- PEDAGÓGICO
COLÉGIO CNEC DE BRASÍLIA**

**Brasília - DF
Maio /2025**



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino Plano Piloto
Colégio CNEC de Brasília

Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – Colégio CNEC de Brasília

SGAN – 608, Conjunto D, Asa Norte / CEP – 70.830-354 SGAN

Equipe Gestora:

Adriana Marla Pereira - diretora

Elisânia Pires Pereira – Secretária Escolar

Euda dos Santos Almeida – Coordenadora Pedagógica

Marta M. Araújo Brito – Coordenadora Pedagógica

Membros da comissão responsáveis pela elaboração do PPP:

Adriana Marla Pereira,

Euda dos Santos Almeida

Marta Martins Araújo Brito



Sumário

APRESENTAÇÃO.....	5
INTRODUÇÃO	6
1. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	7
2. DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	8
2.1. Breve Histórico e Atos de Regulação.....	9
2.2. Infraestrutura	12
3. FUNÇÃO SOCIAL DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.....	17
4. MISSÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	18
5. PRINCÍPIOS E VALORES NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	18
6. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	19
7. METAS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.....	23
8. OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	24
8.1. Geral	24
8.2. Específicos	24
9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	25
9.1. Etapas e Modalidades.....	25
9.2. Metodologias de Ensino Adotadas	34
10. POLÍTICAS, PROGRAMAS E PROJETOS	39
11. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.....	42
11.1. Avaliação para as Aprendizagens.....	42
11.2. Avaliação Institucional.....	44
11.3. Plano de Permanência	44
11.4. Processos de Recuperação das Aprendizagens	45
11.6. EDUCAÇÃO INCLUSIVA	47
13. INSTÂNCIAS E SERVIÇOS DE APOIO AO PROCESSO EDUCACIONAL	51
14. PROFISSIONAIS READAPTADOS E PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR..	52
14.1. Gestão administrativa e pedagógica	53
14.2. Profissionais de educação apoio escolar	53

15. PROCESSOS DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	55
REFERÊNCIAS	57
APÊNDICE.....	60
Gestão Pedagógica.....	61
Gestão de Resultados Educacionais.....	62
Gestão Participativa	63
Gestão de Pessoas.....	64
Gestão Financeira	64
Gestão Administrativa	65
ANEXOS	66
ÚLTIMAS PALAVRAS	81

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico do Colégio CNEC de Brasília é fruto de uma construção coletiva, fundamentada em valores democráticos, no respeito à diversidade e na busca constante pela excelência no atendimento às crianças.

Este documento oferece uma visão panorâmica da instituição, revelando seus princípios, valores e compromissos que norteiam a prática pedagógica da IEP, pautada em uma educação transformadora, que acolhe cada criança em sua singularidade promovendo seu protagonismo, autonomia, criatividade e o pensamento crítico.

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Colégio CNEC de Brasília está em conformidade com as diretrizes legais e educacionais vigentes, e também está integralmente alinhado à Lei nº 13.709, de 18 de agosto de 2018 — a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Este alinhamento reforça nosso compromisso com a segurança, a privacidade e a transparência no tratamento dos dados pessoais de nossas crianças, colaboradores e comunidade escolar.

O trabalho desenvolvido pela equipe do Colégio CNEC de Brasília é consciente resultando em uma prática pedagógica arregrada de pesquisa, responsabilidade e dedicação, garantindo o aperfeiçoamento da honrosa missão de educar, visando elevar cada vez mais o nível de qualidade dos serviços educacionais ofertados.

Com este documento, convidamos você a conhecer mais de perto nossa proposta, nossos valores e nossa missão de educar com responsabilidade, sensibilidade e inovação.

INTRODUÇÃO

O Colégio CNEC de Brasília, com limite territorial circunscrito à Região Administrativa de Brasília é uma unidade acadêmica e administrativa de caráter educacional, mantida pela CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE – CNEC, pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação de fins não econômicos, de caráter educacional, benéfico, assistencial, cultural e de promoção humana, com inscrição no CNPJ/ MF, sob número 33.621.384/0001-19, e está organizada nos termos da legislação vigente no Brasil e pelo Estatuto da CNEC.

A Instituição está sediada à Quadra SGAN 608, Módulo D, Asa Norte, na cidade de Brasília – DF, CEP nº 70.830-354, e-mail: inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ sob nº 33.621.384/1973-59, com cadastro no Censo Escolar sob nº 53001958.

O Colégio CNEC de Brasília no dia 09, de fevereiro de 2024, passou a ser uma Instituição Educacional Parceira (IEP) da Secretaria de Estado de Educação, pelo termo de colaboração nº 002/2024.

O colégio CNEC de Brasília faz parte do grupo de IEP assistidas pela Coordenação Regional do Ensino do Plano Piloto (CRE PP).

Na elaboração deste documento, considerou-se as dimensões políticas, sociais e culturais dos diferentes contextos em que a CNEC se faz presente. Sua construção foi realizada de forma colaborativa, buscando identificar as dificuldades escolares enfrentadas, os recursos disponíveis, as práticas pedagógicas e as metodologias utilizadas nos espaços educativos, com o propósito de aprimorar os processos de ensino-aprendizagem. Desse modo, os membros das escolas foram convidados a participarem de debates através de fórum coletivos.

Ressalta-se que este Projeto Político Pedagógico é flexível e dinâmica, para tanto, propõe-se sua revisão constante para, coletivamente, avaliar os pressupostos teórico-metodológicos adotados, promover melhorias e se adequar as mudanças dos cenários educacionais e sociais da sociedade contemporânea.

1. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O Colégio CNEC de Brasília, faz parte do grupo de escolas mantidas pela Campanha Nacional das Escolas da Comunidade, fundada por Felipe Tiago Gomes, em 1943, em Recife (PE), para atender crianças e jovens que não tinham estudos pelo poder público ou que não tinham condições financeiras para ingressar em colégios privados.

O Colégio CNEC de Brasília foi instituído em 22 de dezembro de 1981, autorizado a funcionar pela Portaria nº 51/1985 – SEEDF e recredenciado pela Portaria nº 200/2009 – SEEDF, integra o sistema de ensino do Distrito Federal, oferecendo duas etapas da Educação Básica: Educação Infantil e Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

No Ano de 2024 o Colégio CNEC de Brasília, adaptou todo seu espaço físico para oferecer atendimento exclusivo, em tempo integral para crianças de 4 (quatro) meses completos ou a completar até 31 de março, do ano do ingresso e 3 (três) anos completos ou a completar até 31 de março, do ano do ingresso e, em caráter excepcional, de acordo com a necessidade pública, atender crianças de 4 (quatro) anos completos ou a completar, até 31 de março , do ano de ingresso até 5 (cinco) anos completos, ou a completar até 31 de março, do ano do ingresso.

A oferta atual do Colégio CNEC de Brasília é o atendimento de 168 crianças de berçário II, 180 crianças de maternal I e 132 crianças de maternal II. Totalizando o atendimento de 480 crianças.

O Colégio CNEC de Brasília é um local rico de espaços que possibilitam o desenvolvimento das crianças, por meio de experiências lúdicas e significativas.

As crianças ficam organizadas em 24 salas de referência, onde as crianças são organizadas de acordo com a faixa etária.

Cada sala de referência do berçário II e maternal I têm uma professora regente e duas monitoras, que cumprem uma jornada pedagógica de 40 horas semanais;

Nas salas de referência do maternal II têm uma professora e uma monitora regente, que cumprem uma jornada pedagógica de 40 horas semanais.

O quantitativo de crianças por sala de referência e também o quantitativo de educadores que ficam à frente dos trabalhos com as crianças, estão de acordo com o que prevê a legislação vigente que regulamenta as creches do Distrito Federal.

2. DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O objetivo primordial da Educação Infantil no Colégio CNEC de Brasília é proporcionar às crianças um desenvolvimento completo. Para que elas desenvolvam por meio da socialização e brincadeiras, sua autonomia aperfeiçoando suas capacidades de caráter intelectual, social, físico, emocional e cultural.

A equipe do Colégio CNEC de Brasília é composta por um diretor, um secretário escolar, dois coordenadores, um assistente de coordenação, vinte quatro professores, cinquenta monitores, um responsável pelo RH, seis cozinheiros, sete auxiliares de serviços gerais, uma nutricionista, um encarregado de manutenção e três porteiros.

O trabalho desenvolvido pela equipe do colégio é pautado na garantia dos direitos das crianças atendidas. Na CNEC a criança tem vez e voz. Todas as ações desenvolvidas são organizadas em benefício delas.

A clientela atendida na IEP, é composta por famílias de várias regiões administrativas do Distrito Federal, considerando que 80% das crianças atendidas, são filhos (as) de trabalhadores da região da Asa Norte e 20% dessas crianças são moradores da Asa Sul e Asa Norte.

Das crianças matriculadas na IEP 18% fazem parte de famílias que exercem a profissão de militar das Forças Armadas do Brasil. Gerando muita rotatividade de crianças matriculadas na creche. Esta condição se deve ao fato de que essas famílias permanecem em missão na cidade de Brasília por um determinado período de tempo.

Outro dado interessante da comunidade escolar da IEP é que 1 % das crianças matriculadas na creche, não são brasileiras, oriundas dos países de Moçambique, Nigéria e Irlanda.

O poder aquisitivo das famílias atendidas na creche é bem diversificado. Pode-se afirmar que 40% pertencem a classe média baixa, 50% a classe média alta e 10 % a classe baixa.

Das crianças atendidas na creche dez são laudadas, sendo:

CID	Quantidade
F 84	6
G80.8 – G40.0 – P27.1- R13 – F06.7	1
Q90	2
Q02	1

A comunidade escolar da IEP é bem participativa e crítica.

O Colégio CNEC de Brasília apresenta um compromisso com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), por meio de suas práticas e projetos desenvolvidos, como por exemplo: a Plenarinha e o CNEC Cidadania.

O trabalho realizado na IEP é fundamentado no respeito as diferenças de raças, credo e gênero, promovendo a equidade e inclusão das crianças e de suas famílias.

2.1.Breve Histórico e Atos de Regulação

Atos de Regulação Institucional	
Protocolo SEI: 00080-00117100 /2023-81	Inicia o novo processo de Recredenciamento do Colégio CNEC de Brasília
Portaria nº 139 /2024 –CEDF. 05 de agosto de 2014	Recredencia, a contar de 27 de agosto de 2013 até 31 de julho de 2023, o Colégio CNEC de Brasília
Ordem de Serviço nº 08, de 28 de novembro de 2017	Homologa a mudança de denominação da Escola Cenecista de Brasília, para Colégio CNEC de Brasília.
Portaria nº 296, de 11 de julho de 2017	Aprova o Regimento Escolar da Escola Cenecista de Brasília.
Portaria nº 367, de 08 de novembro de 2016	Aprova a Proposta Pedagógica, da Escola Cenecista de Brasília.
Portaria nº 183, de 14 de agosto de 2014 e Parecer nº 139/2014 – CEDF	Recredencia, a contar de 27 de agosto de 2013 até 31 de julho de 2023, a Escola Cenecista de Brasília.
Portaria nº 157, de 24 de junho de 2013 e Parecer nº 88/2013 – CEDF.	Autoriza a oferta do ensino fundamental de nove anos, 6º ao 9º ano; aprova a Proposta Pedagógica; valida, em caráter excepcional, os atos praticados, no ano letivo de 2012, relativos aos educandos matriculados no 6º ano do ensino fundamental.
Ordem de Serviço nº 153, de 11 de outubro de 2013	Aprova o Regimento Escolar.
Portaria nº 78, de 16 de abril de 2010	Aprova a Proposta Pedagógica, incluindo as matrizes curriculares do ensino de oito anos (4ª série) e o de nove anos de duração – anos iniciais.
Ordem de Serviço nº 162, de 10 de junho de 2010.	Aprova o Regimento Escolar.
Portaria nº 200, de 12 de junho de 2009.	Recredencia, pelo prazo de 5 (cinco) anos, a partir de 26 de agosto de 2008.
Portaria nº 277, de 07 de agosto de 2007	Aprova a Proposta Pedagógica e a Matriz curricular para o ensino fundamental de 9 (nove) anos, iniciais.

Atos de Regulação Institucional	
Protocolo SEI: 00080-00117100 /2023-81	Inicia o novo processo de Recredenciamento do Colégio CNEC de Brasília
Portaria nº 139 /2024 –CEDF. 05 de agosto de 2014	Recredencia, a contar de 27 de agosto de 2013 até 31 de julho de 2023, o Colégio CNEC de Brasília
Ordem de Serviço nº 98, 13 de agosto de 2007	Aprova o Regimento Escolar.
Ordem de Serviço nº 50, de 15 de março de 2005	Aprova o Regimento Escolar, a Proposta Pedagógica e a Matriz Curricular para o Ensino Fundamental de 1 ^a a 8 ^a série.
Portaria nº 178, de 24 de junho de 2005.	Autoriza o funcionamento do Ensino Fundamental, de 5 ^a a 8 ^a série, de 2002 a 2004.
Ordem de Serviço nº 28/2002-CEDF.	Autoriza a mudança de denominação da Escola Alzira Sodré para Escola Cenecista de Brasília.
Portaria nº 127, de 21 de março de 2002	Aprova a mudança de denominação da Escola Cenecista Alzira Sodré para Escola Cenecista de Brasília.
Portaria nº 310, de 17 de julho de 2002.	Recredencia, por prazo indeterminado, as Instituições de ensino.
Portaria nº 302, de 09 de julho de 2001.	Aprova a Proposta Pedagógica da Educação Infantil e do Ensino Fundamental – 1 ^a a 4 ^a série e válida os atos escolares.
Ordem de Serviço nº 058, de 04 de maio de 2001.	Aprova o Regimento Escolar.
Portaria nº 71, de 04 de junho de 1999	Autoriza a alteração da denominação de Escola Cenecista Alzira Sodré – Creche Maternal e Jardim para Escola Cenecista Alzira Sodré
Portaria nº 49, de 14 de setembro de 1990.	Concede reconhecimento à Escola Cenecista “Alzira Sodré, Creche, Maternal e Jardim de Infância.

Atos de Regulação Institucional	
Protocolo SEI: 00080-00117100 /2023-81	Inicia o novo processo de Recredenciamento do Colégio CNEC de Brasília
Portaria nº 139 /2024 –CEDF. 05 de agosto de 2014	Recredencia, a contar de 27 de agosto de 2013 até 31 de julho de 2023, o Colégio CNEC de Brasília
Ordem de Serviço nº 05/90-DIE, de 28 de fevereiro de 1990	Aprova o Regimento Escolar da Escola Cenecista Alzira Sodré, Creche, Maternal e Jardim de Infância.
Ordem de Serviço nº 01/86-DIE, de 08 de janeiro de 1986, retificada pela Ordem de Serviço nº 15/86-DIE, de 10 de junho de 1986.	Aprova o Regimento Escolar da Escola Cenecista Alzira Sodré.
Portaria nº 51, de 31 de dezembro de 1985	Autoriza por 04 (quatro) anos o funcionamento da Escola Cenecista Alzira Sodré, com oferta da educação anterior ao Ensino de 1º grau, nas modalidades: Creche, Maternal e Jardim de Infância.

2.2. Infraestrutura

A edificação do colégio é em alvenaria com cobertura do tipo calhetão em fibrocimento.

As paredes internas e externas estão em boas condições e possuem pintura nova.

Paredes em alvenaria de tijolos cerâmicos e maciços, sem humidade e rachaduras que pudesse sugerir problemas estruturais.

Cobertura da escola: em estrutura metálica e telhas tipo fibrocimento em bom estado de conservação. Quadra e salão com estrutura metálica com telha galvanizada.

O piso externo é composto por concreto, placas Pirenópolis e piso Inter travados em bom estado de conservação e internamente temos piso em cerâmica esmaltada assentada sobre argamassa e granítica;

A Instalação Hidráulica: Caixa d'agua superior com capacidade de 15.000 litros e inferior com capacidade de 20.000 litros, com tubos de PVC dentro das normas.

A Instalação sanitária: tubos de PVC dimensionados normalmente com destinação dos esgotos em bom estado de conservação.

O Banheiro contempla instalações sanitárias independentes para cada sexo e separados para pais, alunos, PCD, professores e funcionários.

O Sistema de combate a incêndio é operante em bom funcionamento de todos os itens de proteção.

AS salas de aulas contemplam iluminação artificial e natural de no mínimo trezentos luxes com existência de ventilação cruzada e mobiliário adequado a norma.

➤ **Do Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico de Modificação –**

O Colégio CNEC de Brasília apresenta sinalização de segurança contra incêndio; Iluminação de emergência; Extintores de incêndio; Hidrantes; Alarme de incêndio. em conformidade com o art.1º, do Decreto n.º 23.015, de 11 de junho de 2002, que incluiu o § 5º, do art. 16, do Regulamento de Segurança contra Incêndio do Distrito Federal (RSIP-DF), no Anexo I, do Decreto n.º 21.361, de 20 de julho de 2000; inciso I, do art. 41, do Decreto n.º 7.163, de 29 de abril de 2010, que dispõe sobre a Organização Básica do CBMDF; inciso II, do art. 75, do Decreto n.º 39.272, de 02 de agosto de 2018, que dispõe sobre o Código de Edificações do Distrito Federal (COE) e inc. II e inc. III, do art. 103, da Lei nº 6.138 de 26 de abril de 2018, que institui o COE.

➤ **Acesso de viaturas; Reserva técnica de incêndio para hidrantes; Saídas Emergência –**

No colégio contêm 3 (três) prancha(s) em conformidade com o art. 3º, do Decreto n.º 23.015, de 11 de junho de 2002, que incluiu os §§ 4º e 5º ao art. 23, do Regulamento de Segurança contra Incêndio do Distrito Federal (RSIP-DF), aprovado pelo Anexo I do Decreto n.º 21.361, de 20 de julho de 2000; inciso II, do art. 41, do Decreto n.º 7.163, de 29 de abril de 2010, que dispõe sobre a Organização Básica do CBMDF; inc. II, do art. 75 e art. 135, do Decreto n.º 39.272, de 02 de agosto de 2018, que dispõe sobre o Código de Edificações do Distrito Federal (COE); art. 1º, do Decreto n.º 40.558, de 24 de março de 2020, que altera o inc. II, do artigo 26, do Decreto n.º 39.272, de 02 de agosto de 2018, que dispõe sobre o COE e art. 31 e incisos II e III, do art. 103 da Lei n.º 6.138, de 26 de abril de 2018, que institui o COE.

Dos Espaços

A organização dos espaços atende à necessidade para atendimento a crianças da Educação Infantil.

Os espaços estão divididos da seguinte forma:

- Salas de referência – 4 salas com 36 m²;
- 2 salas com 44m²;
- 3 salas com 31 m²;
- 3 salas com 23 m².
- 12 salas com 35m²;

Todas as salas de aula estão mobiliadas com jogos de mesas e cadeiras específicas para a idade das crianças, fraldários, ventiladores, ar –condicionado, quadro branco, mesas e cadeiras para o professor, luminárias, armários e/ou escaninhos.

- **Secretaria** – sala acoplada a recepção do colégio.
- Portões de acesso à escola – são dois sendo um voltado à avenida L2 Norte e o outro a avenida L3 Norte.

- **Sala de arquivo** – são duas salas de arquivo sendo, uma para organizar arquivo atual, com documentos de alunos e de funcionários, do ano corrente. A outra sala serve para guarda de documentos referentes ao arquivo morto do colégio.
- **Sala de atendimento a responsáveis** – Composta por uma mesa redonda e quatro cadeiras. Serve para especialistas do colégio realizar atendimentos a familiares dos alunos.
- **Brinquedoteca** – sala destinada para às crianças brincarem. Composta por tapetes emborrachados e brinquedos diversos de acordo com a faixa etária das crianças atendidas.
- **Sala de leitura** – espaço amplo e iluminado, repleto de livros de literatura, adequados a faixa etária atendida no colégio; piso coberto com tatame de emborrachado; ar condicionado, projetor, computador e lousa interativa.
- **Sala de informática** – espaço composto por computadores que são utilizados pelas crianças e professores.
- **Museu Felipe Tiago Gomes** – sala de exposição com registros fotográficos, livros e objetos que retratam a trajetória do fundador da Rede CNEC.
- **Refeitório** – são três, compostos por lavatórios, mesas e cadeiras adequadas conforme idade das crianças;
- **Cozinha** – são três, duas industriais com todo maquinário necessário para preparação da alimentação das crianças, acoplada a ela tem depósito, destinado a guarda dos alimentos, antes de serem preparados. A terceira cozinha é para uso dos colaboradores a fim, de esquentarem e até preparem suas refeições, acoplada a ela tem mesas para que possam sentar e se alimentar.
- **Lactário** – espaço destinado ao preparo, manuseio e armazenamento das mamadeiras e refeições de crianças entre 4 meses a 1 ano de idade. Os equipamentos desse local estão de acordo com as exigências.

- **Sala de coordenação** – espaço equipado com mesas, computadores, máquina de xerox, armário, murais e livros de apoio para auxiliar o trabalho pedagógico.
- **Sala dos professores** – local destinado aos professores para interação e troca de experiências entre eles.
- **Sala de descanso** – local preparado com sofás e TV para os colaboradores descansarem no horário de almoço.
- **Área de lavanderia** – espaço composto por varais, tanque e máquinas de lavar, utilizado para higienizar toalhas, lençóis e cobertas das crianças.
- Banheiros- são 7 banheiros destinados para uso de pessoas adultas; 1 banheiro para portador de deficiência; 16 banheiros infantis com total de 34 vasos, 22 chuveiros e 3 banheiras;
- **Depósitos**- o colégio dispõe de um depósito para guarda de materiais pedagógicos e escritório; um depósito de materiais de limpeza e ferramentas de manutenção e um depósito de alimentos e utensílios.
- **Sala de amamentação** – espaço preparado e destinado para mães lactentes amamentarem seus filhos.
- **Áreas externas:**
 - **Solário** – espaço aberto próximo das salas de crianças do berçário destinado ao banho de sol das crianças;
 - **Parque de areia** - área aberta e ampla com brinquedos de plástico novos e que atendem os critérios de segurança;
 - **Gramado** – área aberta bem ampla para garantir aos alunos, vivências significativas e o contato com a natureza;
 - **Área verde para plantar** – espaço aberto e amplo utilizado para plantação de mudas e sementes, realizado pelas próprias crianças;
 - **Quadra coberta** – quadra de esporte grande para utilização de atividades esportivas;

- **Espaço CNEC ARTE** - local cercado e coberto destinado para eventos do colégio;
- **Espaço CNEC CITY** – é uma réplica de uma vila, montada em alvenaria e MDF, destinado para trabalhar projetos;
- **Área para recreação aquática** – o colégio dispõe de uma espaço com piso embrarrachado e chuveirinhos, para atividades recreativas com água
- **Estacionamento** - o colégio tem dois estacionamentos amplos, um voltado para L2 Norte e o outro voltado para L2 Sul.

3. FUNÇÃO SOCIAL DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

A educação é um pilar fundamental para a formação integral do indivíduo e para o desenvolvimento de uma sociedade plena em aspectos sociais, econômicos e ambientais. Na fase da Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, a criança tem a oportunidade de elevar sua capacidade intelectual por meio de um processo de aprendizagem que une as vivências na escola e na convivência familiar.

O Colégio CNEC de Brasília busca garantir por meio da Educação Infantil, uma aprendizagem participativa e arreigada em experiências significativas às crianças, garantindo assim os seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, citados na BNCC, tais como: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressa-se e Conhecer-se.

Consciente da importância de seu papel social, na etapa da Educação Infantil o Colégio CNEC de Brasília, conta com educadores comprometidos e pesquisadores na formação de crianças críticas, proativas, felizes, conscientes e autônomas, capazes de relacionar-se socialmente. Além de oferecer as crianças a oportunidade de desenvolver competências que vão além das habilidades de trabalho em equipe, controle emocional, raciocínio lógico e liderança,

O currículo em Movimento do Distrito Federal é o principal documento norteador das práticas educativas do Colégio CNEC de Brasília, facilitando a articulação das experiências e saberes das crianças, com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico, e tecnológico da sociedade.

4. MISSÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Promover uma educação pública de excelência, inclusiva, inovadora e universal, comprometida com o desenvolvimento integral da criança e com a formação de cidadãos críticos, éticos e participativos, capazes de transformar a sociedade.

5. PRINCÍPIOS E VALORES NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Os princípios que norteiam esse Projeto Político-Pedagógico são:

Princípios epistemológicos do Currículo em Movimento: unicidade entre teoria e prática, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e contextualização, e flexibilização.

Educação como direito - A educação deve ser garantida a todos, com qualidade socialmente referenciada, respeitando a diversidade dos sujeitos.

Integração entre teoria e prática -O conhecimento não é fragmentado. O currículo valoriza a relação entre o saber escolar e os saberes da vida cotidiana.

Formação integral do sujeito - Considera a criança em todas as suas dimensões: intelectual, emocional, social, ética e física.

Contextualização e historicidade -O currículo deve considerar os contextos sociais, econômicos, culturais e históricos das crianças.

Participação e construção coletiva -A construção do currículo deve envolver professores, crianças, famílias e comunidade escolar.

Os valores que permeiam o Projeto Político-pedagógico do Colégio CNEC de Brasília são:

Inclusão: Respeito à diversidade e garantia de equidade no acesso e na permanência de todos na escola.

Excelência: Compromisso com a qualidade do ensino e aprendizagem.

Inovação: Abertura a novas metodologias e tecnologias para enriquecer a educação.

Cidadania: Formação de sujeitos conscientes de seus direitos e deveres.

Universalidade: Garantia de educação para todos, sem distinções.

Integralidade: Desenvolvimento pleno das dimensões cognitivas, emocionais, sociais e éticas da criança.

6. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Projeto Político-pedagógico do Colégio CNEC de Brasília fundamenta-se em duas abordagens importantes da educação: a **dialética** e a **sócio interacionista**, estabelecendo relação com os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento.

Concebe que a criança é vista como sujeito histórico e ativo no processo de aprendizagem. Enaltecendo o trabalho colaborativo e a construção coletiva dos processos de aprendizagem, visando o desenvolvimento humano. Além de compreender que o

ambiente, as relações sociais e afetivas contribuem com a construção do próprio conhecimento.

O conhecimento não é algo pronto, mas construído a partir do diálogo com a realidade, por meio da interação social, com mediação de outras pessoas (como professores, colegas, família) e da cultura.

A aprendizagem se dá em um contexto coletivo, e o papel do professor é o de mediador, ajudando a criança a avançar do que ele já sabe (zona de desenvolvimento real) para o que ele pode vir a saber com ajuda (zona de desenvolvimento proximal).

Na prática pedagógica, significa que o professor atua como mediador e facilitador do conhecimento. E a criança assume o papel de protagonista da sua aprendizagem.

O currículo valoriza a problematização da realidade e o desenvolvimento crítico e reflexivo. A escola é vista como espaço de transformação social.

Esta Proposta privilegia o ensino como construção do conhecimento; a criança como protagonista de sua aprendizagem; e o professor como mediador, promovendo o desenvolvimento pleno das habilidades das crianças e sua inserção no ambiente social. Situa-se de acordo com o atual contexto social, denotando atenção especial para os aspectos socioemocionais, para a inclusão, para as tecnologias digitais e as demandas da educação moderna, estando de acordo com as atuais diretrizes curriculares, com a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo em Movimento.

O processo de redemocratização brasileiro, concretizado com a promulgação da Constituição de 1988 teve grandes reflexos na educação do nosso país. Em 1996, a implementação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação validou o Projeto Pedagógico como um instrumento que escrutina o Regimento Escolar e que é de vital importância para as instituições educacionais. O referido documento define o funcionamento, propõe a abordagem de competências e habilidades a serem desenvolvidas em cada modalidade

ofertada, situa a instituição na pós-contemporaneidade, regulamenta a entrada deste novo aluno e apresenta os pressupostos para a construção da aprendizagem.

Para refletir acerca da educação, principalmente tendo como propósito a construção do documento norteador deste fazer pedagógico institucionalizado, que orienta as ações, a partir da definição de objetivos e metas, visando o alcance do futuro planejado, é indispensável pensar sobre a escola que vem sendo sacudida e que necessita adaptar-se aos sujeitos destes “novos tempos”.

A escola da atualidade já não é mais a mesma de décadas atrás. Percebe-se o inusitado nos sujeitos, nos movimentos sociais, nas tantas identidades possíveis de serem vistas e na grande multiplicidade cultural, social e política que se encontra nestes tempos pós-modernos e que solicita um olhar pedagógico mais atento, visando à oferta de uma proposta de aprendizagem alinhada às necessidades destes novos alunos que estão dentro das nossas escolas.

Nesse sentido, é preciso considerar os artefatos tecnológicos que adentraram as escolas nos últimos tempos. Certamente, a tecnologia sempre esteve presente na escola, possivelmente não reconhecida como tal, dada a larga permanência e a naturalização da existência de determinados objetos.

O advento da internet transformou o modo de os sujeitos se comunicarem, se relacionarem entre si e com o conhecimento. Imersa no mundo social, a escola não pode ficar alheia a essas mudanças. Entende-se atualmente, que não basta apenas introduzir as inovações técnicas na dinâmica escolar, por modismo, para demonstrar sintonia, conexão com os avanços tecnológicos, mas é fundamental compreender que a tecnologia e seus artefatos são resultado da produção humana e se articulam estreitamente às relações, experiências e o cotidiano dos sujeitos pós-moderno. São estes alunos conectados em tempo integral, que habitam e povoam as nossas salas de aula e compõem o público das escolas do século XXI, em especial das escolas da rede privada, contexto em que se insere a Rede CNEC.

O Sistema de Ensino CNEC, criado em 2002, tem sido importante fator de unificação nas instituições de Educação Básica da CNEC, compartilhando uma visão epistemológica comum de educação, que possibilite fomentar discussões e compartilhamento de todos os processos que se desenvolvem no ambiente escolar.

Ciente do momento atual, a CNEC, ao celebrar os 81 anos de uma bela história na educação brasileira, também está imbuída da missão de redescobrir e renovar a sua visão sobre a Educação e de como ela permanecerá contribuindo para a formação das suas novas gerações.

Para tanto, inicialmente, foram definidos 5 diferenciais que representam os pilares da instituição:

- **Pertinência**

O senso de pertinência está relacionado à integração da Escola com a comunidade. A participação ativa da Escola junto à comunidade fortalece o sentimento de pertencimento recíproco. O fortalecimento da Escola como instituição viva e atuante na comunidade lhe permite perceber-se como parte integrante do espaço geográfico e social numa perfeita simbiose entre Escola e Comunidade. Essa relação reflete a essência comunitária da CNEC e é materializada pela interlocução profunda com a sociedade e seus atores institucionais, no sentido de contribuir ativamente para o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental da comunidade e da região onde está inserida, promovendo um ciclo virtuoso de reciprocidade, amadurecimento e sustentabilidade.

- **Metodologias Ativas**

As Metodologias Ativas, assim como os outros diferenciais, também são condutoras do modelo educacional, resgatando a criança ao seu protagonismo. Nesse modelo, a criança é o sujeito histórico e assume o principal papel na aprendizagem, importando seus saberes, opiniões e experiências para linha de largada da construção do conhecimento.

- **Sustentabilidade**

A CNEC se apropria da definição do conceito de **sustentabilidade** definido pela Organização das Nações Unidas em 1987, ao reafirmar que o “desenvolvimento sustentável é aquele que busca as necessidades presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender suas próprias necessidades”. Assim, todas as atividades são planejadas na perspectiva da busca pela qualidade a partir da sustentabilidade econômica, ambiental, social e empresarial.

- **Tecnologia.**

A tecnologia é percebida pela CNEC como meio de sua proposta pedagógica, pois a tecnologia está presente de forma marcante em seu modelo pedagógico, em ambientes virtuais de aprendizagem, bem como em plataformas de aprendizagem adaptativa e demais ferramentas tecnológicas.

A Proposta Pedagógica ora apresentada é resultado de um processo de discussão na CNEC, tomando por base todos os aspectos citados anteriormente e buscando elucidar uma proposta que, muito além de pedagógica, é um desafio ao futuro dos próximos anos.

No mundo em efervescentes mudanças, que repercutem na forma e mecanismos de ensino-aprendizagem, este documento estará em constante avaliação para retomadas sempre que necessário.

7. METAS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Alinhada à sua Missão, Princípios, Valores e Diferenciais formativos, a IEP tem como meta a formação integral das crianças em todas as suas dimensões críticos, criativos, pesquisadores, líderes, capazes de administrar a inteligência emocional e que assumem seu papel social e compromisso com o bem-estar da sociedade.

8. OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

8.1. Geral

Intervir positivamente para o desenvolvimento integral das crianças atendidas, por meio de experiências significativas capazes de garantir a cada criança os direitos de aprendizagens, elencados na Base Nacional Comum Curricular

8.2. Específicos

Consolidar sua identidade institucional por meio da excelência Educacional e inserção social no ensino, nos projetos educacionais;

- Estabelecer sólida relação de pertinência com a comunidade;
- Promover oportunidades de acesso à creche;
- Promover a cultura da paz e do respeito às diferenças;
- Formar crianças de modo integral;
- Empreender programas de melhoria contínua que agreguem valor aos processos pedagógicos;
- Implementar políticas que reduzam os índices de evasão na IEP;
- Promover programa de qualificação profissional para docentes e técnico-administrativos;
- Utilizar a tecnologia como meio de qualificar os processos de ensino e de aprendizagem, possibilitando a implementação de diferentes estratégias e metodologias de ensino baseadas na participação ativa das crianças no seu processo de desenvolvimento, desenvolvimento;
- Ser referência local para a produção e disseminação da cultura;
- Promover o desenvolvimento sustentável da comunidade, atuando na formação de lideranças locais comprometidas com esse fim;

- Garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade social, sem requisito de seleção à 100% das crianças da IEP, durante o ano letivo;
- Garantir à 100% das crianças acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças durante o ano letivo;
- Garantir condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem a acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para 100% das crianças com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação.

9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

9.1. Etapas e Modalidades

O Colégio CNEC de Brasília atende por meio do termo de colaboração nº 02 /2024 –SEEDF /GDF, a etapa da Educação Infantil, na modalidade creche. Atendendo crianças oriundas da Secretaria de Educação do Distrito Federal. A IEP compõe o grupo de creches assistidas pela Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto.

As crianças matriculadas no Colégio CNEC de Brasília são atendidas em jornada integral, de 10 horas por dia, de segunda a sexta-feira. Entram às 7h30 da manhã e retornam às suas casas às 17h30, recebem 5 refeições por dia.

O Colégio CNEC de Brasília segue o mesmo calendário escolar das IEP da SEEDF, contemplando 200 dias letivos, organizados em dois semestres e quatro bimestres letivos.

Educação Infantil

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como configuração um direito constitucional a todas as crianças de 0(zero) a 5(cinco anos) de idade. Nessa fase o objetivo do Colégio CNEC de Brasília é promover o desenvolvimento integral das crianças. Para isso, oferta-se um ensino de qualidade que favorece a aprendizagem significativa e prazerosa.

Nessa perspectiva, o autoritarismo deixa de existir, rompe-se com a ideia do professor como dono do saber. Trata-se de um processo onde o aprender vai além da transmissão de conteúdo, buscando unir o aluno a sua realidade social e valorizar os conhecimentos prévios.

Para consolidação da Proposta Pedagógica do Colégio CNEC de Brasília, tem-se as teorias elaboradas pelos estudiosos: Moacir Gadotti Piaget, Wallon e Vigotski. As referidas teorias, aliadas a perspectiva de investigação, possibilita compreender a necessidade de fomentar a exploração de diversos espaços diferentes na educação infantil, pois a criança nasce com grande capacidade de explorar, discernir e interpretar a realidade através dos sentidos.

Nos territórios de aprendizagens a criança é vista como criativa, protagonista da sua própria aprendizagem e o papel do professor é de investigador, que busca compreender e entender como as crianças aprendem.

Esta Proposta Pedagógica fundamenta-se nas teorias: dialética sociointeracionista, considerando que seus pressupostos teóricos enfatizam o aspecto social, colocando a criança um sujeito de direito que constrói o conhecimento através de sua interação com o meio físico e social em que vive.

A Educação Infantil visa garantir às crianças a preparação para o enfrentamento de desafios, ampliando seus horizontes para atuar no presente e no futuro com sucesso, respeitando sempre sua própria individualidade e suas potencialidades.

Dentro da perspectiva apresentada a estrutura da Educação Infantil está organizada de acordo com a BNCC, onde o trabalho pedagógico a ser desenvolvido é pautado nos Campos de Experiências, no desenvolvimento das práticas como objeto orientador a projetualidade que materializa de acordo com temas indicados pelas crianças e a partir daí será desenvolvida a trama que vai trabalhar as múltiplas linguagens.

Os campos a serem trabalhados faz parte do arranjo curricular que valoriza e acolhe as experiências e situações concretas da vida dos nossos alunos e os saberes que trazem e que são agregados nas áreas de conhecimento.

Todos os campos de experiências fundamentam-se nos princípios e nos Direitos da Aprendizagem, tendo como eixos norteadores as interações e brincadeiras, sendo esses elementos básicos na construção de cada criança como ser único.

Campos de Experiências e os Objetivos a serem trabalhados:

Eu, o Outro e Nós: Este campo tem como foco de desenvolvimento e aprendizagem o autoconhecimento/identidade, as relações com todas as especificidades, como a consciência cidadã, fomentar a criação de vínculos sociais criados e baseados no respeito com o outro e a natureza.

Objetivo da aprendizagem:

- Conviver com crianças e adultos em pequenos e grandes grupos, percebendo e valorizando as diferenças individuais e coletivas existentes, a lidar com conflitos e a respeitar as diferentes identidades e culturas;
- Brincar com diferentes parceiros e envolver-se em variadas brincadeiras, como as exploratórias, as de construção, as tradicionais, as de faz-de-conta e os jogos de

regras, de modo a construir o sentido do singular e do coletivo, da autonomia e da solidariedade;

- Explorar os materiais, brinquedos, objetos, ambientes, entorno físico e social, identificando suas potencialidades, limites, interesses e desenvolver sua sensibilidade em relação aos sentimentos, necessidades e ideias dos outros com quem interage;
- Participar ativamente das situações do cotidiano, tanto daquelas ligadas ao cuidado de si e do ambiente, as atividades propostas pelo professor, aprendendo a respeitar os ritmos, os interesses e os desejos das outras crianças;
- Apresentar elementos, fenômenos e acontecimentos do mundo, sejam instigados por questões significativas para observá-los e explicá-los e tenham acesso a modos variados de compreendê-los e representá-los;
- Comunicar às crianças e/ou adultos suas necessidades, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, oposições, utilizando diferentes linguagens de modo autônomo e criativo e empenhando-se em entender o que eles lhe comunicam;
- Conhecer-se e construir uma identidade pessoal e cultural de modo a constituir uma visão positiva de si e dos outros com quem convive, valorizando suas próprias características e as das outras crianças e adultos;
- Socializar-se com as crianças de mesma idade e de idades diferentes;
- Estabelecer e ampliar as relações sociais;
- Explorar o ambiente para relacionar-se com as pessoas; identificar algumas tradições culturais de sua comunidade;
- Estabelecer contato com pequenos animais, plantas, os objetos diversos, manifestando curiosidade e interesse;
- Estabelecer o contato físico com outras pessoas comparando as diferenças e semelhanças físicas: alto/baixo, loiro moreno, gordo/magro, adulto/criança;
- Identificar o corpo humano;
- Reconhecer as necessidades do corpo humano (alimento, água, ar, calor, luz);

- Aprender a conviver;
- Desenvolver a sensibilidade corporal.

Oralidade e Escrita: O campo apresentado é muito importante estimular o desenvolvimento das linguagens oral e escrita, pois através dela as crianças vão expressar suas ideias, ouvir, compreender o que ouve, contar e recontar histórias. Na escrita conhecer a sua função social e reconhecer a leitura como fonte de prazer e informação, são também de suma importância nesta fase.

Objetivos de Aprendizagem

- Brincar vocalizando ou verbalizando com ou sem apoio de objetos, fazendo jogos de memória ou de invenção de palavras, usando e ampliando seu repertório verbal;
- Explorar gestos, expressões corporais, sons da língua, rimas, e os significados e sentidos das palavras nas falas, nas parlendas, poesias, canções, livros de histórias e outros gêneros textuais, aumentando gradativamente sua compreensão da linguagem verbal;
- Participar ativamente de rodas de conversas, de relatos de experiências, de contação de histórias, elaborando narrativas e suas primeiras escritas não-convencionais ou convencionais, desenvolvendo seu pensamento, sua imaginação e as formas de expressá-los;
- Comunicar seus desejos, necessidades, pontos de vista, ideias, sentimentos, informações, descobertas, dúvidas, entendendo e respeitando o que é comunicado pelas demais crianças e adultos;
- Conhecer-se e construir, nas variadas interações, possibilidades de ação e comunicação com as demais crianças e com adultos, reconhecendo aspectos peculiares a si e os de seu grupo de pertencimento;
- Relatar algumas vivências e expor algumas situações;

- Utilizar a linguagem como instrumento para obter informações necessárias ao seu cotidiano;
- Reproduzir oralmente pequenos contos e histórias;
- Utilizar formas de intercâmbio social convencionais: saudações, despedidas, pedidos, agradecimentos, dentre outros;
- Reproduzir oralmente brincadeiras, jogos verbais, canções, dentre outras;
- Ampliar a capacidade de comunicação e expressão;
- Utilizar a linguagem oral para expressar sentimentos, necessidades e como forma de interação;
- Identificar símbolos do próprio nome e dos amigos;
- Expressar desejos, sentimentos, pensamentos, vontades e necessidades por meio das diferentes linguagens;
- Utilizar a linguagem oral em rodas de conversa, diálogos, relatos;
- Desenvolver o gosto pela leitura, manuseio de livros de histórias e encenações;
- Iniciar a escrita espontânea do próprio.

Tracos, Sons, Cores e Imagens: A intensão do campo de experiência é de estimular o contato com diferentes formas de artes, valorizando a produção das crianças, seja através de pinturas, esculturas e outras formas de expressão.

Objetivos da Aprendizagem

- Conviver e elaborar produções com as linguagens artísticas junto com os colegas, valorizando a produção destes e com eles fruindo manifestações culturais de sua comunidade e de outros lugares, desenvolvendo o respeito às diferentes culturas, identidades.
- Brincar com diferentes sons, ritmos, formas, cores, texturas, materiais sem forma, imagens, indumentárias e adereços, construindo cenários para o faz-de-conta.

- Explorar variadas possibilidades de usos e combinações de materiais, recursos tecnológicos, instrumentos etc., utilizando linguagens artísticas para recriar a seu modo manifestações de diferentes culturas;
- Conhecer-se experimentando o contato criativo e prazeroso com manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades, desenvolvendo sua sensibilidade, criatividade, gosto de pessoal e modo peculiar de expressão;
- Trabalhar a coordenação motora ampla e fina;
- Utilizar experimentos artísticos com diversos materiais e suportes;
- Ampliar o conhecimento de diferenciação de cores;
- Identificar a produção artística por intermédio de imagens;
- Iniciar o processo de modelagem como manifestação artística;
- Manusear diferentes suportes disponibilizando em diferentes planos, texturas e espaços.

Corpo, Gesto e Movimento: O campo de experiência trabalha as habilidades do corpo através de produções com as linguagens artísticas como dança, música e outras, junto com os colegas, valorizando a produção destes e com eles desfrutando de manifestações culturais de sua comunidade e de outros lugares, desenvolvendo o respeito às diferentes culturas, identidades.

Objetivos de Aprendizagem

- Vivenciar movimentos e gestos que marcam sua cultura, utilizando seu corpo;
- Brincar utilizando criativamente práticas corporais para realizar jogos e brincadeiras e para criar e representar personagens no faz-de-conta, no reconto de histórias, em danças e dramatizações;
- Explorar um amplo repertório de mímicas, gestos, movimentos com o corpo, podendo apoiar-se no uso de bolas, pneus, arcos, descobrindo variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo;

- Participar, de modo ativo, de diversas atividades que envolvem o corpo e de atividades de cuidados pessoais, reconhecendo-o, compreendendo suas sensações e necessidades, e desenvolvendo autonomia para cuidar de si;
- Comunicar corporalmente sentimentos, emoções e representações em diversos tipos de atividades, como no reconto oral de histórias, em danças e dramatizações;
- Conhecer-se reconhecendo, nomeando e valorizando suas características pessoais e corporais e das outras crianças e adultos, e suas capacidades físicas, suas sensações, suas necessidades;
- Demonstrar segurança na marcha e na corrida;
- Trabalhar equilíbrio sustentando o próprio corpo e as diferentes sensações, ritmos e sons que este produz;
- Vivenciar atividades e brincadeiras rítmicas e expressivas, explorando movimentos corporais;
- Inserir as crianças em brincadeiras cantadas, jogos, ginástica, dança;
- Trabalhar a movimentação sem e com locomoção;
- Trabalhar o esquema corporal.

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações: O campo de experiência visa promover a compreensão do ambiente em que a criança vive, suas características, qualidades, explicando o “como” e o “porquê” das coisas. Para tanto, em suas práticas cotidianas elas aprendem a observar, medir, quantificar, estabelecer comparações, criar explicações e registros.

Objetivos de Aprendizagem

- Conviver e explorar com seus pares diferentes objetos e materiais que tenham diversificadas propriedades e características físicas, e com eles identificar, nomear, descrever e explicar fenômenos observados;

- Brincar com indumentárias, acessórios, objetos cotidianos associados a diferentes papéis ou cenas sociais, e com elementos da natureza que apresentam diversidade de formas, texturas, cheiros, cores, tamanhos, pesos, densidades e possibilidades de transformações;
- Explorar as características de diversos elementos naturais e objetos, tais como tamanho, forma, cor, textura, peso, densidade, luminosidade, funcionalidade, procedência e utilidade, reagrupando-os e ordenando-os segundo critérios diversos, e também explorar situações sociais cotidianas, reais ou da imaginação;
- Participar da resolução de problemas cotidianos que envolvam quantidades, medidas, dimensões, tempos, espaços, comparações, transformações, buscando explicações, levantando hipóteses;
- Comunicar aos colegas suas impressões, observações, hipóteses, registros e explicações sobre objetos, organismos vivos, personagens, acontecimentos sociais, fenômenos da natureza, preservação do ambiente;
- Introduzir o raciocínio lógico, através de suas estruturas;
- Desenvolver a lateralidade através de estímulos, motivações e atividades de coordenação;
- Desenvolver a capacidade de situar cronologicamente os fatos para organizar seu tempo e suas ações, orientando-se também no espaço;
- Desenvolver coordenação motora através de atividades lúdicas, concretas, pedagógicas e viso manuais;
- Reconhecer e discriminar estímulos visuais, interpretando-os e associando-os;
- Reproduzir sequências e seriações, ex: ordenar objetos do mais alto para o para o mais baixo;
- Reconhecer e discriminar numerais;
- Realizar pareamento de duas a quatro peças;
- Montar quebra-cabeça de duas partes;
- Agrupar objetos por sua cor;

- Reconhecer as cores primárias;
- Identificar algumas cores secundárias;
- Associar o espaço destinado aos outros objetos pessoais por meio de símbolos;
- Desenvolver significados para as relações quantitativas e espaciais: grande e pequeno, muito e pouco, em cima e embaixo, cheio e vazio.

O Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil, "na Educação Infantil, é importante que as crianças participem de experiências de falar e ouvir, de forma a potencializar sua participação na cultura falada" (2018, p.86).

A IEP procura promover momentos em que a criança possa desenvolver sua linguagem como um todo. Há sempre momentos de conto e reconto de histórias, de representação, de canto, de conversas e debates informais, além de espaço para a interação espontânea com os demais colegas. Assim, o nosso foco não está na alfabetização, já que não é esperado que as crianças dominem o sistema alfabético na Educação Infantil, mas sim ampliar o repertório e a vivência de linguagens das crianças, proporcionando momentos de reflexão e interação com diversas situações e elementos.

9.2. Metodologias de Ensino Adotadas

A organização do trabalho pedagógico é fundamental na etapa da educação infantil, e, por isso, deve ser bem planejada e estruturada. Neste contexto, todos os elementos têm sua importância: materiais, tempos, rotina e espaços. Os materiais adquiridos ao longo do ano são pensados para a faixa etária das crianças, que tem a sua disposição diferentes jogos, brinquedos, livros e materiais didáticos. Os tempos de aprendizagem são bem definidos dentro da rotina da creche. Cada turma tem seu momento para explorar os diferentes espaços que o Colégio CNEC proporciona.

A aprendizagem como processo investigativo estabelece a pesquisa como princípio pedagógico e permite à criança o protagonismo na investigação e na busca das soluções/respostas. Propõe-se, assim, uma metodologia de ensino que tem como pressuposto a **aprendizagem significativa**.

De acordo com Ausubel (2003, p. 02), a aprendizagem significativa pode ser compreendida como:

[...] um processo psicológico cognitivo (“saber”) que envolve a interação entre ideias “logicamente” (culturalmente) significativas, ideias anteriores (“ancoradas”) relevantes da estrutura cognitiva particular do aprendiz (ou estrutura dos conhecimentos deste) e o “mecanismo” mental do mesmo para aprender de forma significativa ou para adquirir e reter conhecimentos.

Desse modo, a metodologia adotada pelo Colégio CNEC de Brasília, prevê uma orientação, por meio da qual a criança possa construir seus conhecimentos, outorgando-lhes um significado. Trata-se, pois, de uma tarefa complexa, que possui profundo relacionamento com as práticas, objetivos e recursos utilizados.

Um dos caminhos para promover uma aprendizagem significativa são as **metodologias ativas**, que proporciona a criança a desenvolver a sua autonomia, autoria, criatividade, criticidade, compartilhamento; para aprender a conviver e a ser em um mundo, cujos problemas se resolvem com o engajamento das crianças, imbuídos de uma visão de mundo fraterna, solidária e justa.

As metodologias ativas possibilitam a valorização e a participação das crianças nos processos de aprendizagem de construção de saberes e no desenvolvimento de competências. Nesse ambiente, a aprendizagem ocorre no ritmo, tempo e estilo das crianças, por meio de diferentes formas de experimentação e compartilhamento, dentro e fora da sala de referência, com mediação de docentes inspiradores e considerando as possibilidades do mundo digital, também disponíveis no Colégio CNEC de Brasília.

Nessa perspectiva, tem-se também a metodologia STEM (STEAM) que cruza saberes anteriormente isolados, contíguos e os interliga com um foco claro no desenvolvimento **de habilidades do século XXI:**

O Protagonismo, com a criança como principal autora do cotidiano da escola;

A Perseverança/Resiliência, pois as crianças da Educação Infantil, tornam-se mais determinados a concluir as atividades propostas, conquistando sua autonomia;

O Pensamento Crítico, uma vez que as crianças são estimuladas a análise cuidadosa de experiências / comportamentos vivenciados, adquirindo a capacidade de refletir de modo mais assertivo.

A Criatividade, na medida em que estimula a criança a encontrar soluções inovadoras para as questões/soluções apresentadas;

A Colaboração, pois as atividades propostas estimulam a interação entre as crianças, com trocas de informações e experiências;

A Gestão do Tempo e do Projeto, já que o seu desenvolvimento propicia ganhos para o projeto;

A Curiosidade, por estimular a busca por soluções alternativas para um único problema, acolhendo todas e acurando-as;

A Responsabilidade, por conta de incluir o compromisso.

Ao lado dessas metodologias, tem-se a brincadeira, investigação e a experimentação como princípio pedagógico. O Colégio CNEC de Brasília, com vistas à formação de crianças investigativas, criativas e inovadoras, inclui também num crescimento contínuo, a Experimentação no processo do desenvolvimento da criança.

A proposta pedagógica define, claramente, para a aprendizagem, um plano de vida no qual fica bem delineada um itinerário a ser percorrida por todos na creche.

Os Temas Contemporâneos e Transversais caracterizam-se por um conjunto de assuntos que aparecem concomitantemente em áreas determinadas do currículo, que se constituem na necessidade de um trabalho mais significativo e expressivo de temáticas sociais nas unidades escolares. Alguns critérios utilizados para a sua constituição se relacionam à urgência social, a abrangência nacional, à possibilidade de ensino e aprendizagem na Educação Infantil e no favorecimento à compreensão do ensino aprendizagem, assim como da realidade e da participação social. São temas que envolvem um aprender sobre a realidade, na realidade e da realidade, preocupando-se também em interferir na realidade para transformá-la.

Dentro desta perspectiva a IEP propõe um trabalho pautado também na Educação Socioemocional; Diversidade Cultural; Educação Alimentar; e Educação Ambiental.

O papel do Colégio CNEC de Brasília ao trabalhar esses temas é facilitar, fomentar e integrar as ações de modo contextualizado, através da interdisciplinaridade e transversalidade, buscando não fragmentar em blocos rígidos os conhecimentos, para que a Educação realmente constitua o meio de transformação social.

Educação Socioemocional

O objetivo da Educação Socioemocional é desenvolver nas crianças um conjunto de habilidades para lidar com suas próprias emoções, se relacionando com os outros e gerenciando sua vida, por meio do autoconhecimento, colaboração e resolução de problemas. Além de serem competências utilizadas cotidianamente nas diversas situações da vida, integrando o processo que prepara para aprender a conhecer, aprender a conviver, aprender a fazer junto e aprender a ser.

Diversidade Cultural

Atualmente a diversidade cultural, está presente em nosso cotidiano, desse modo, tem-se a oportunidade para produzir saberes em diferentes níveis de aprendizagem, pois de acordo com Vigotski: “*As crianças são resultadas de suas experiências de troca*

com o outro”. Para que a criança possa lidar com a diferença é importante se familiarizar com a diversidade, presente em diversas situações do cotidiano da vida nos espaços educativos, integrando a prática pedagógica a temática. Neste sentido, o Colégio CNEC de Brasília aborda as diversidades culturais bem como suas singularidades, através do processo de conhecer, descobrir, interagir, crescer e apropriar-se de novos repertórios de forma envolvente em todos os segmentos ofertados.

Assim, busca-se:

- desenvolver competências e habilidades para o entendimento da importância da valorização das culturas existentes, assim todas as matrizes históricas e culturais Brasileiras, visando a participação e interação família/escola;
- estimular a formação de opiniões, atitudes e valores que desenvolvem os cidadãos críticos e éticos para a consciência étnico-racial;
- ampliar uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de seus obstáculos, estabelecendo vínculos afetivos e de troca, fortalecendo sua autoestima e desenvolvendo pouco a pouco suas possibilidades de comunicação e interação social;

Educação Alimentar

O desenvolvimento de um Projeto sobre a Educação Alimentar, busca fomentar nas crianças hábitos saudáveis, pois a alimentação é a base da promoção e a prevenção da saúde, possibilitando a afirmação plena do potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida. Pretende-se levar ao conhecimento das crianças e famílias que tanto a carência quanto o excesso de alimentos podem gerar doenças e prejudicar o crescimento de forma saudável.

Educação Ambiental

A Educação Ambiental não deve ser tratada como algo remoto ao cotidiano das crianças, mas como parte efetiva e de muita importância nas suas vidas. A conscientização quanto a essa preservação deve iniciar desde muito cedo, pois é muito mais fácil fazer que as crianças ainda pequenos tenham entendimento da importância da natureza. Desenvolver um trabalho voltado para a conscientização da comunidade escolar para a preservação do meio ambiente é uma preocupação de todos no Colégio CNEC de Brasília. Essa inquietação global, considera à valorização da qualidade de vida e à percepção de que a sobrevivência do homem depende diretamente da preservação dos recursos naturais.

Inovação, Ciência E Tecnologia

Tem-se como objetivo desenvolver habilidades relacionadas ao empreendedorismo, criatividade e trabalho colaborativo. Possibilita a criança compreender a importância das inovações e das tecnologias digitais como recursos essenciais/ações para o desenvolvimento pessoal. Trabalhar esse tema de forma interdisciplinar e lúdico possibilita a criança compreender a realidade sociocultural contemporânea.

10. POLÍTICAS, PROGRAMAS E PROJETOS

Os projetos pedagógicos do Colégio CNEC de Brasília estão alinhados com o Currículo em Movimento da SEEDF e são concebidos como instrumentos fundamentais, para garantir uma educação que valoriza o desenvolvimento integral da criança, promovendo a autonomia, o protagonismo e o engajamento ativo no processo de aprendizagem.

A centralidade da criança nos projetos pedagógicos assegura que cada criança seja reconhecida como sujeito ativo, capaz de construir conhecimentos a partir de suas curiosidades, interesses e interações. O Colégio investe em práticas que estimulam a investigação, a experimentação e a cooperação, favorecendo o desenvolvimento das dimensões cognitiva, emocional, social, ética, estética e cultural.

Além disso, há um compromisso permanente em estreitar os laços entre a escola e a comunidade. As famílias, os educadores e os diferentes atores sociais participam ativamente dos projetos, contribuindo para a construção de uma educação colaborativa e democrática. Essa relação dialógica valoriza os saberes da comunidade, promove o respeito à diversidade e fomenta a cultura de paz e a cidadania.

O Colégio CNEC de Brasília, portanto, reafirma, por meio de seus projetos pedagógicos, seu compromisso com uma educação transformadora, que reconhece cada criança como protagonista de sua própria história, capaz de interagir com o mundo, compreendê-lo e atuar na sua transformação.

10.1. Projetos Institucionais:

Projeto CNEC Cidadania – trata-se de um projeto institucional, desenvolvido por todas às escolas da Rede CNEC;

Plenarinha - projeto institucional da SEEDF

Alimentação na Educação Infantil: mas que cuidar, educar, brincar, e interagir - projeto institucional da SEEDF

O brincar Como Direito do Bebê e das Crianças - projeto institucional da SEEDF

Transição Escolar – projeto institucional da SEEDF

Convivência Escolar Cultura e Paz - projeto institucional da SEEDF

Círculo de Ciências –projeto institucional da SEEDF

10.2. Projetos específicos da Unidade Escolar

Projeto Desfrade – visa a autonomia da criança que apresenta maturidade para entender que não necessita mais fazer uso de fraldas;

Projeto Carnaval – trabalha a história do carnaval dentro de um contexto infantil;

Projeto Mãozinha Só Para Bater- tem por objetivo minimizar os conflitos que ocorrem nessa fase da primeira infância, externados principalmente por puxões de cabelo, tapas, mordidas e choro;

Projeto Chá com a Direção – tem por finalidade fortalecer o vínculo entre a comunidade escolar. É um encontro mensal entre famílias, direção, coordenação e educadores. Tem por objetivo principal o fortalecimento de vínculo entre os envolvidos e discussões de temáticas que auxiliam às famílias, em algumas práticas com as crianças;

Projeto Sacola Literária – semanalmente às crianças levam a bolsinha com livros de histórias para casa. Estimula a prática de contar e ouvir histórias;

Projeto Minha Família – tem por finalidade trabalhar a família de cada criança e suas diferenças;

Projeto A Horta é Nossa – trata-se de um projeto que envolve toda comunidade escolar a prepararem o plantio de mudas e sementes de alimentos, que serão cuidados pelas crianças e utilizados nos cardápios do colégio;

Projeto Formação Continuada – trata-se de um encontro semanal da equipe pedagógica, a fim de trabalhar temáticas para fortalecimento das práticas pedagógicas.

Gincana Junina – não tem a característica de arrecadação e sim de interação entre famílias, equipe pedagógica e crianças, por meio de brincadeiras coletivas;

Projeto Festa Junina – um dos maiores projetos que a escola desenvolve, envolve a comunidade escolar e local;

Projeto Criança e seus afetos – trabalha as emoções das crianças;

Projeto CNEC Cidadania – trata-se de um projeto institucional, desenvolvido por todas às escolas da Rede CNEC;

Cantata de Natal: projeto final do ano letivo. Traz sempre uma temática importante. As crianças fazem apresentações de canto e teatro.

Projeto Criança tem Direitos – explora a criança como um ser de direitos e que esses precisam ser garantidos em todos os lugares, inclusive na escola.

Projeto A Identidade de Cada Um – projeto que explora a individualidade e diferenças de cada um.

11. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

11.1. Avaliação para as Aprendizagens

No Colégio CNEC de Brasília, a avaliação é o processo pedagógico que, amparado no princípio do aprimoramento e da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, implica reflexão crítica e prática para evidenciar avanços, resistências e dificuldades e instruir a tomada de decisão no sentido de promover o aluno à continuidade dos estudos ou implementar mecanismos para superação de obstáculos.

A avaliação precisa ser reflexiva, crítica, emancipadora, num processo de análise da construção da prática escolar e da aprendizagem da criança, em função do objetivo maior da escola que é a formação de cidadãos que atuem criticamente na sociedade atual.

A verificação do rendimento escolar, realizada pela Direção, Coordenação Pedagógica e Professores, compreende a avaliação do processo de ensino-aprendizagem, para acompanhar o desenvolvimento das crianças e o trabalho realizado pelo professor. Esse acompanhamento considera a evolução do ensino dos, os recursos pedagógicos adotados, entre outros elementos que orientam o processo de ensino-aprendizagem.

A avaliação do processo de desenvolvimento da criança se classificam em:

I. **Progressiva:** a avaliação consiste em estabelecer uma comparação do que foi alcançado com o que se pretende atingir;

II. **Formativa ou concomitante:** com função de controle e registro, ocorre com base em um planejamento, ao longo do processo de ensino-aprendizagem, visa identificar, aferir, investigar e analisar o comportamento e os avanços da criança, com o propósito de promover o seu desenvolvimento;

III. **Dinâmica:** estimula a aprendizagem da criança e também promove a melhoria do processo de ensino-aprendizagem;

IV. **Cumulativa:** uma vez que a aprendizagem ocorre por meio da apropriação e desenvolvimento de competências e habilidades necessárias a formação humana, elas são alcançadas de forma integrada, no tempo e no espaço;

V. **Integral:** contempla os elementos que constituem a personalidade da criança, incidindo sobre os aspectos cognitivo (conhecimento), afetivo (emoção) e o psicossocial (psicológico e social);

VI. **Cooperativa:** é uma ação coletiva entre coordenação, professores e crianças, considera diferentes experiência e a pluralidade de ideias, identifica problemas e proporciona a construção conjunta de uma prática avaliativa significativa;

VII. **Diagnóstica:** identifica o estágio de desenvolvimento em que a criança se encontra; constata se ela possui o domínio ou não dos pré-requisitos necessários para a fase do desenvolvimento que se encontra;

VIII. **Contínua:** promove o desenvolvimento integral da criança, mediante registros de observações de seu comportamento, respostas e soluções apresentadas às situações-problemas.

A avaliação do desenvolvimento da criança na educação infantil é realizada com foco formativo, considerando as dimensões afetiva, social, cognitiva e psicomotora, relacionadas ao processo de aprendizagem. O resultado da avaliação do desenvolvimento da criança é expresso por meio de relatórios descritivos, fotos, murais e portfólios de atividades, cujo resultado é apresentado, trimestralmente, aos responsáveis.

A ação avaliativa, na Educação Infantil, dá-se no sentido de compreender os processos e não os produtos das atividades. Assim, por meio das brincadeiras e interações, os profissionais da educação acompanham como as crianças recepcionam suas propostas e como se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se posicionam nas relações sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experimentações e vivências e o fazem não para atribuir notas ou atestar fracassos ou avanços, mas para, de acordo com Vigotski (2012a), atuar na zona de desenvolvimento iminente, a fim de

colaborar com o desenvolvimento de novas formações nas crianças (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 53-54).

Desse modo, a avaliação é concebida neste projeto como um processo formativo e sistematizado pelo qual a criança se torna autora do próprio conhecimento e, assim, se autoriza a ser e a dizer, desenvolvendo a capacidade de tomar iniciativa, perceber dificuldades e criar novas alternativas para responder aos desafios. Consequentemente, a avaliação não pode se restringir ao acúmulo, pelas crianças, de experiências e conhecimentos escolarizados, nem ser apenas resultados da intuição docente, mas contempla a totalidade da pessoa e sua capacidade de se organizar e atuar criticamente no seu contexto social e profissional.

11.2. Avaliação Institucional

A CNEC comprehende que um Sistema de Avaliação são os “óculos da realidade” pelos quais é possível conhecer o desenvolvimento da aprendizagem de cada criança para estabelecer rotas para a superação das dificuldades constatadas.

Nesse sentido, é fundamental entender que o ato de avaliar não se limita a “medir a temperatura” do paciente informando se ele está febril ou não. A avaliação dita formativa precisa prescrever a medicação que cessará a febre de todos os fatores e pessoas, envolvidas nesse processo.

Para garantir um desenvolvimento positivo de todas as crianças da creche, o Colégio CNEC de Brasília tem a prática de criar instrumentos e momentos avaliativos, que são aplicados na equipe de colaboradores e famílias atendidas, como: questionários de satisfação, reuniões de responsáveis, reuniões com colaboradores, diagnósticos da realidade escolar, atendimentos individuais com os responsáveis e escuta ativa das crianças.

11.3. Plano de Permanência

O Colégio CNEC de Brasília atua para a permanência e êxito das crianças. O colégio acompanha com cuidado as situações em que as famílias solicitam transferência de seus filhos para outras instituições. Isso com foco na melhoria dos processos, a partir de eventuais insatisfações apontadas. A seguir, algumas ações desenvolvidas com foco no percurso de sucesso e na permanência dos alunos no colégio.

- ✓ Capacitar professores e equipe técnico pedagógica de acordo com as novas diretrizes institucionais e BNCC, pautado no programa de formação e valorização do docente da CNEC.
- ✓ Promover “Rodas de Conversas” com os pais para ouvi-los e discutir as possíveis soluções para situações apontadas.
- ✓ Promover ações de marketing para o público interno e externo do colégio CNEC Brasília, com destaque nos nossos diferenciais.

11.4. Processos de Recuperação das Aprendizagens

Os processos de recuperação das aprendizagens das crianças, no Colégio CNEC de Brasília acontecem no decorrer do ano letivo, nas seguintes modalidades:

Contínua, quando paralela ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, ao longo do período letivo, assim que identificado dificuldades significativas da criança. É realizada pelo professor da turma, observando a aprendizagem de cada educando diariamente, focando as dificuldades do trimestre letivo em curso ou anteriores, no aqui e agora, com revisita aos conhecimentos e habilidades não sedimentados, e com estratégias de ensino e aprendizagem diferenciadas. Permeia todo o ano letivo.

A IEP realiza reuniões trimestrais com os responsáveis, com o objetivo de abordar o desenvolvimento individual de cada criança. Esses encontros têm como finalidade promover um diálogo construtivo entre a equipe pedagógica e as famílias, possibilitando

o acompanhamento do progresso, a identificação de necessidades específicas e o fortalecimento do vínculo entre a instituição e os responsáveis.

11.5. Conselho de Classe

O Conselho de classe no Colégio CNEC de Brasília tem como principal finalidade promover um espaço coletivo de reflexão e diálogo entre os profissionais da educação sobre o desenvolvimento integral das crianças, considerando suas experiências, interesses e singularidades.

O Conselho de Classe na IEP tem como objetivos:

- Analisar e refletir sobre o desenvolvimento das crianças a partir de registros pedagógicos (portfólios, observações, produções);
- Discutir práticas pedagógicas e propor ajustes que favoreçam experiências significativas;
- Promover o acompanhamento e o planejamento do trabalho educativo;
- Valorizar a construção coletiva do saber docente e a escuta das famílias.

Os Conselhos de Classe no Colégio CNEC de Brasília são realizados ao final de cada trimestre ou semestre, letivo. Participam do conselho: Professores das turmas, coordenador pedagógico, representante da IEP.

- Os instrumentos pedagógicos utilizados nos Conselhos de Classe são: registros individuais e coletivos; portfólios das crianças; planejamentos semanais; relatórios descritivos e documentação pedagógica (fotos, vídeos, falas das crianças).

11.6. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A visão de Formação Integral defendida pelo Colégio CNEC de Brasília aponta, dentro da formação humana, para a inclusão e a aceitação de todos os alunos, independentemente, de suas condições sociais, culturais e de desenvolvimento.

A inclusão nos remete ao fundamento de que a convivência em sociedade é pautada na relação de pessoas diferentes entre si, cada uma com suas específicas particularidades.

Para tanto, conforme citam Rosana Glat e Leila de Macedo Varela Blanco em (GLAT, p.16, 2007):

“A Educação Inclusiva significa um novo modelo de escola em que é possível o acesso e a permanência de todos os alunos, e onde os mecanismos de seleção e discriminação, até então utilizados, são substituídos por procedimentos de identificação e remoção das barreiras para a aprendizagem”.

A CNEC, com essa compreensão de que Educação se faz para todos, sem exclusão, compreendendo e comprometendo-se com o respeito às diferenças, desenvolve recursos pedagógicos que habilitam as escolas, com o apoio das famílias e dos profissionais que acompanham, quantos necessitem de atendimento individualizado, a oferecer, dentro das suas condições, acesso aos meios de aprendizagem.

Uma escola inclusiva precisa adaptar-se à diversidade de características, capacidades e motivações de seus alunos, a fim de responder às necessidades educacionais de cada aluno, para que todas progridem na aprendizagem e participem desse processo em igualdade de condições.

Beauclair (2007), afirma que a inclusão é o movimento humano de celebrar a diversidade, envolvendo o sentimento de pertença, de valorização da diferença e a busca de uma cidadania ativa construtora de qualidade de vida para todos.

Educação Inclusiva diz respeito à capacidade das unidades escolares de atender a todas as crianças, sem qualquer tipo de exclusão, de acordo com o que preconiza a Lei Federal 13.146 de 6 de junho de 2015 e a Declaração de Salamanca, documento elaborado na Conferência Mundial sobre Educação Especial, em Salamanca, na Espanha, em 1994, com o objetivo de fornecer diretrizes básicas para a formulação e reforma de políticas e sistemas educacionais de acordo com o movimento de inclusão social.

O respeito e o acolhimento à diversidade se revelam como condições necessárias para que tanto os alunos quanto suas famílias sintam-se bem na instituição. Tal atitude de acolhimento se materializa em ações que têm o objetivo de consolidar um trabalho integrado entre família e escola, promovendo oportunidades de convívio entre docentes, alunos e familiares em momentos de lazer e de reflexão conjunta acerca das melhores alternativas para a educação dos alunos.

Coerente com a concepção de criança enquanto sujeito de direitos no processo de ensino-aprendizagem, o Projeto Político-Pedagógico do Colégio CNEC de Brasília destaca a importância e a necessidade de acolhimento e valorização das características individuais de cada criança, principalmente quando essas características se traduzem em algum tipo deficiência ou transtorno global, sejam aquelas derivadas de algum tipo de deficiência apresentada por de natureza física e/ou psicológica.

Nessa perspectiva inclusiva, o Colégio CNEC de Brasília tem desenvolvido ações no sentido de oferecer as crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação condições de acesso, com sucesso na construção do seu processo de desenvolvimento.

O trabalho de inclusão realizado IEP, perpassa pela presença da família na escola, pois é de grande importância a relação família-escola, para o desenvolvimento da educação inclusiva, pois não tem como acompanhar uma criança sem a parceria com a família. A escola precisa conhecer a história dessa criança para ter um acompanhamento qualificado.

A escola na perspectiva de inclusão é um espaço muito importante para o desenvolvimento de socialização da criança, neste espaço a criança irá se deparar com inúmeras possibilidades, oportunidades e vivências que serão úteis em toda a sua vida. A CNEC tem como premissa orientar a criança e ajudá-la a encontrar seu lugar no mundo. Para isso, o objetivo do fazer pedagógico é estimular a autoestima e as competências sociais e emocionais de cada uma. Pois assim, ele será capaz de superar os desafios da vida ao mesmo tempo em que ajuda a construir um mundo melhor.

Ressaltamos que o atendimento a criança de inclusão será ofertado em classe comum as crianças do ensino regular, após a devida comprovação por meio de laudos realizados e assinados, por profissionais especializados, custeado pela família. Os laudos precisam ser atualizados sempre que a IEP solicitar.

A CNEC respeita os diferentes ritmos de aprendizagem das crianças e as necessidades educativas especiais por elas manifestadas, nesta perspectiva o professor exerce importante papel desde a definição dos PEIs (Plano Educacional Individualizado) das adaptações curriculares ao acompanhamento trimestral das atividades propostas, bem como a avaliação do processo ensino-aprendizagem, garantindo o registro e validados pela coordenação pedagógica.

A Avaliação do desenvolvimento das crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação deve ser diferenciada e adaptada em cada caso, conforme detalhado no Plano de Ensino Individualizado - PEI, elaborado pelo professor e validada pela coordenação pedagógica, e expresso por meio de avaliações, relatórios individuais e de portfólios de acompanhamento, considerando as habilidades e necessidades de cada criança, que permitem monitorar os avanços e a evolução do desenvolvimento social, emocional, cognitivo e psicomotor de cada criança.

A quantidade de crianças por turma com os casos citados acima, irão seguir as orientações conforme legislação vigente e diretrizes estabelecidas no Regimento Escolar da CNEC.

12. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

O papel do coordenador pedagógico da IEP é central para garantir a qualidade da prática pedagógica e o desenvolvimento integral das crianças. Ele atua como mediador entre a gestão, os professores, as crianças e as famílias, promovendo a articulação entre teoria e prática e assegurando que os princípios do currículo em movimento sejam efetivamente aplicados. Suas principais atribuições são:

12.1. Articulação do trabalho pedagógico

- Planejar, acompanhar e avaliar as práticas educativas com base nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.
- Garantir que o planejamento seja construído coletivamente e esteja em consonância com os princípios da educação infantil definidos pelo currículo.

12.2. Formação continuada dos professores

- Promover espaços formativos dentro da unidade (como encontros pedagógicos, grupos de estudo e momentos reflexivos).
- Estimular a prática reflexiva e o aperfeiçoamento constante dos educadores, com base em observações e registros das ações pedagógicas.

12.3. Acompanhamento da prática docente

- Observar, registrar e avaliar as interações e experiências promovidas com as crianças.
- Dar devolutivas construtivas aos professores, promovendo o aperfeiçoamento das práticas.

12.4. Promoção de ambientes educativos de qualidade

- Contribuir para a organização de espaços, tempos e materiais que respeitem os interesses, ritmos e necessidades das crianças.
- Incentivar propostas pedagógicas que valorizem o brincar, a escuta, a exploração e a participação ativa das crianças.

12.5. Fortalecimento das relações com as famílias

- Criar estratégias para envolver as famílias no processo educativo.
- Incentivar o diálogo, a escuta e a corresponsabilidade no desenvolvimento das crianças.

12.6. Gestão democrática e participativa

- Atuar junto à equipe gestora para garantir a construção coletiva do projeto político-pedagógico (PPP) da unidade.
- Valorizar a escuta de toda a comunidade escolar na tomada de decisões.

O coordenador pedagógico, segundo o não é um fiscalizador, mas um formador e articulador, que deve garantir a centralidade da criança, o brincar como eixo estruturante da prática pedagógica, e o respeito à diversidade cultural e social.

13. INSTÂNCIAS E SERVIÇOS DE APOIO AO PROCESSO EDUCACIONAL

13.1. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

O Colégio CNEC de Brasília não possui, em seu quadro de colaboradores, uma Sala de Recursos (SEAA) e nem Orientador Educacional. Atualmente, o acompanhamento das crianças, incluindo aqueles que apresentam necessidades educacionais específicas, é realizado pelos professores, duas coordenadoras pedagógicas e pela direção pedagógica.

Nos casos em que identificam demandas específicas, a escola realiza encaminhamentos das crianças para profissionais e outros órgãos da rede pública.

13.2. Biblioteca Escolar

O Colégio CNEC de Brasília não possui uma biblioteca escolar estruturada conforme os parâmetros estabelecidos para a Educação Básica. Contudo, mantém uma sala de leitura com diversos livros, voltada principalmente para atender a demanda da creche, oferecendo suporte às práticas de letramento, contação de histórias e atividades pedagógicas direcionadas à Educação Infantil.

13.3. Conselho Escolar

De acordo com o próprio Regimento Escolar da Instituição, o Conselho Escolar não faz parte da organização administrativa e pedagógica da escola, uma vez que essa prática não é aplicada nas escolas da rede CNEC de ensino.

14. PROFISSIONAIS READAPTADOS E PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR

O Colégio CNEC de Brasília preza pela excelência na formação de seus estudantes, e, para isso, conta com uma equipe de profissionais altamente qualificados e comprometidos com a missão educativa da instituição. Todos os colaboradores que compõem a equipe são devidamente capacitados para o pleno exercício de suas funções, atuando com competência, ética e responsabilidade, dentro do escopo de suas atribuições.

Ressalta-se que o Colégio não possui, em seu quadro, profissionais readaptados. Cada membro da equipe foi selecionado e preparado para desempenhar suas atividades de acordo com os requisitos e exigências pedagógicas, administrativas e operacionais da instituição, garantindo, assim, a qualidade dos serviços prestados e o atendimento às demandas educacionais de seus estudantes e da comunidade escolar.

14.1. Gestão administrativa e pedagógica

A Gestão Institucional na CNEC é liderada pela Mantenedora como a primeira responsável pela Gestão da Identidade que se dedica ao processo de administrar toda a dinâmica, articulando diretrizes e políticas educacionais com os recursos humanos e materiais necessários à realização, continuidade e crescimento das instituições educacionais. A mantenedora é a referência que define como se organizam as responsabilidades, as relações e os lugares que os sujeitos educacionais ocupam. Às equipes gestoras, incentivam a desempenharem uma liderança, com compromisso, e integrada aos princípios institucionais, com convicção de que é pela dimensão de gestão que se estabelece a consistência, coerência e unidade para participação proativa, oferecendo condições para superar as dificuldades cotidianas no âmbito escolar.

Para o pleno desenvolvimento desta proposta pedagógica, os gestores das instituições educacionais da CNEC têm visão empreendedora com foco nos processos administrativos e pedagógicos, que compõem uma identidade de rede educacional integrada para a concretização da excelência.

Cabe ao Gestor Escolar, Gestor Administrativo/Diretor, Gestor Pedagógico/Educador de Apoio e os Gestores de Sala de Aula/Professores, assegurar que a CNEC cumpra sua missão: desenvolver conhecimento para a vida.

O trabalho integrado em nossa instituição em uma relação dinâmica, participativa e dialógica assegura a clareza dos papéis que cada um assume e promove entre os profissionais a participação, autonomia, o diálogo, o comprometimento e as responsabilidades compartilhadas. O gestor para os novos tempos onde está inserido o aluno tem seu perfil definido nos três “E” - **Educador – Executivo - Empreendedor**.

14.2. Profissionais de educação apoio escolar

Reconhecendo a importância do professor no pleno desenvolvimento do aluno, a proposta da CNEC é sensível à necessidade de desenvolver soluções para a Formação

Continuada dos docentes, com vistas ao desenvolvimento das habilidades que, de forma colaborativa, está relacionada com a aprendizagem de seus alunos.

A formação continuada compreende dimensões coletivas, organizacionais e profissionais, bem como o repensar do processo pedagógico, dos saberes e valores, e podem envolver atividades de extensão, grupos de estudos, reuniões pedagógicas, cursos online e presenciais, programas e ações para além da formação mínima exigida, tendo como principal finalidade a reflexão sobre a prática corporativa e educacional e a busca de aperfeiçoamento técnico, pedagógico, ético e político do profissional.

A formação continuada dos docentes está articulada com o desenvolvimento da prática desses profissionais. Tem-se a necessidade de contínuo aprimoramento profissional e de reflexões críticas sobre a própria prática pedagógica, pois a efetiva melhoria do processo ensino-aprendizagem tem como base a ação do professor. A formação continuada dos docentes tem estreita relação com a qualidade de ensino, afirma Gatti (2011), podendo contribuir com a efetividade dos processos de ensino-aprendizagem, qualidade do trabalho docente, entre outros.

A proposta de formação continuada, atualização e aperfeiçoamento dos docentes e demais profissionais da CNEC se dá em um constante processo de formação e ações, com destaque para o programa de Valorização e Formação Docente – CNEC em Rotas, que tem por objetivo o desenvolvimento de competências dos professores e equipes técnico-pedagógicas, desenvolvido pela CNEC, por meio da Plataforma Educação Corporativa.

A Jornada Pedagógica, que consta do calendário escolar, também é uma significativa ação de formação, bem como o esforço do educador que busca sua especialização em cursos de pós-graduação. Nesse contexto, a CNEC confirma seu maior compromisso – a qualidade dos serviços educacionais com foco na melhoria constantes dos processos de ensino-aprendizagem das crianças.

15. PROCESSOS DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Colégio CNEC de Brasília é a principal ferramenta de planejamento, avaliação e organização das ações educativas da creche. Ele define a identidade institucional e orienta os caminhos a serem trilhados para garantir um atendimento de qualidade às crianças.

A construção deste documento envolveu toda a comunidade escolar, assegurando que suas diretrizes fossem fundamentadas na realidade da instituição e nas necessidades das crianças atendidas.

Inicialmente, foram realizadas reuniões com a equipe de colaboradores da Instituição de Educação Parceira (IEP), com o objetivo de diagnosticar o território em que a creche está inserida, bem como o perfil do público-alvo atendido. A partir desse diagnóstico, a equipe analisou as fortalezas e fragilidades da instituição.

Para cada fragilidade identificada, foram propostas estratégias de superação, visando a melhoria contínua do atendimento prestado às crianças. Esse processo reflexivo possibilitou o aprimoramento da prática pedagógica e a reformulação de pontos importantes do PPP.

Após essa análise diagnóstica, teve início a construção textual das alterações no documento, incorporando as contribuições da equipe de colaboradores e das famílias das crianças matriculadas no Colégio CNEC de Brasília.

A nova versão da Proposta Pedagógica é apresentada à comunidade escolar em reuniões presenciais e disponibilizada para consulta na recepção do colégio, na sala dos professores e na coordenação pedagógica, garantindo a transparência e o acesso democrático às informações que regem a atuação da instituição.

Além do envolvimento da equipe de colaboradores, o Colégio CNEC de Brasília valorizou de forma significativa a participação ativa das famílias no processo de revisão do Projeto Político-Pedagógico (PPP).

Foram promovidas reuniões presenciais, rodas de conversa e dinâmicas participativas, que proporcionaram um espaço de escuta e diálogo com os responsáveis pelas crianças. Nessas ocasiões, as famílias puderam expressar suas percepções, sugestões e expectativas quanto ao funcionamento da creche e à proposta pedagógica desenvolvida.

Essas contribuições foram cuidadosamente analisadas pela equipe pedagógica e incorporadas às atualizações do PPP, garantindo que o documento refletisse não apenas a visão institucional, mas também os valores, anseios e especificidades da comunidade atendida.

O PPP do Colégio CNEC de Brasília é acompanhado por meio, dos planejamentos coletivos, nos Conselhos de Classes, nas reuniões de responsáveis e aplicação de formulários de pesquisa de satisfação, disponibilizada para toda comunidade escolar.

Ao fim de cada semestre, durante os Conselhos de Classe, nossas práticas cotidianas são avaliadas por todos para que críticas construtivas sejam expostas, intervenções sejam pensadas e planejadas e novas posturas sejam colocadas em prática.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel. **O direito a tempos-espacos de um justo e digno viver.** In: MOLL, Jacqueline (Org.). op. cit., 2012. p. 33-45.

AUSUBEL, D. P. **Aquisição e Retenção de Conhecimentos: Uma Perspectiva Cognitiva.** Lisboa: Plátano, 2003.

BAUMAN, Zygmunt. Minutos para destruir, anos para construir. In: BAUMAN, Zygmunt. **Sobre educação e juventude.** Rio de Janeiro: Zahar, 2013, p. 39-50.
BARBOSA, Maria Carmem Silveira. **Trabalhando com projetos na Educação Infantil.**

_____ *Lei n 11.274 de 6 de fevereiro de 2006*, altera a redação dos artigos 29, 30, 32 e 87 da lei n 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade.

BERGER, P.L; LUCKMANN, T. **A Construção Social da Realidade.** Trad. Floriano de Souza Fernandes. Vozes, 2003.

BLOOM, Benjamin S. **Taxionomia de objetivos Educacionais.** 6. ed. Porto Alegre: Editora Globo, 1977.

BOLÍVAR, A. ¿Cómo puede la evaluación institucional contribuir para mejorar la escuela? **Estudos em Avaliação Educacional**, 2016, 27 (65), 284-313.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2016 Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC_19mar2018_versaofinal.pdf> . Acesso em: 04 novembro 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Diretrizes de estimulação precoce:** crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.

Brasília, 2016. Disponível em:<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/novembro/34/Diretrizes-de-estimulacao-precoce.pdf>. Acesso em: 06 de novembro de 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de educação fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEF. 1998. p.21.

CHARLOT, B. **Da relação com o saber às práticas educativas.** 1 ed. - São Paulo: Cortez, 2013.

DELORS, Jacques. **Educação:** um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez, 1998.

DUARTE, N. **Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos:** contribuição à teoria histórico-crítica do currículo. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.

FADEL, Charles; BIALIK, Maya; TRILLING, Bernie. **Educação em Quatro Dimensões:** As competências que os estudantes devem ter para atingir o sucesso. Boston: Center for Curriculum Redesign, 2015. Disponível em: <<http://curriculumredesign.org/our-work/four-dimensional-21st-century-education-learning-competencies-future-2030/>> Acesso em 05 novembro de 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GADOTTI, M. **Concepção Dialética da Educação:** um estudo introdutório. 16 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

GATTI, Bernadete A.; BARRETO, Elba de Sá; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Políticas docentes no Brasil:** um estado da arte. Brasília: UNESCO, 2011.

GLAT, Rosana (ORG.). **Educação Inclusiva:** cultura e cotidiano escolar. Rio de Janeiro: 7Letras, [2007].

LYOTARD, Jean-François [1924-1998]. **O pós-moderno.** Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.

LUCKESI, C. C. **Avaliação em Educação:** questões epistemológicas e práticas. São Paulo: Cortez, 2018.

LIMA, Lauro de Oliveira. **A escola secundária moderna: organização, métodos e processos.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1976.

MUNARI, A. **Jean Piaget.** Org. e Trad.: Daniele Saheb. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010

PIAGET, Jean. *O nascimento da inteligência na criança.* Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

PIAGET, J. Discours du directeur du Bureau international d'éducation. In: **QUATORZIEME CONFERENCE INTERNATIONALE DE L'INSTRUCTION PUBLIQUE.** Procès-verbaux et recommandations. Genebra: Bureau international d'éducation, 1951. p. 28.

_____ Discours du directeur du Bureau international d'éducation. In: **TREIZIEME CONFERENCE INTERNATIONALE DE L'INSTRUCTION PUBLIQUE.** Procès-verbaux et recommandations. Genebra: Bureau international d'éducation, 1950.p. 35-36.

_____. Rapport du directeur: onzième réunion du Conseil. Genebra: Bureau international d'éducation, 1940.

TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. **Piaget, Vigotski e Wallon:** teorias psicogenéticas em discussão. 28 ed. São Paulo: Summus, 2019.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1984.

VIGOTSKI, L. S. **A formação Social da Mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores/ L.S. Vigotski; organizadores: Michael Cole... [et. al]. Trad. José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche - 7 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VIGOTSKI, L. S. **Pensamento e Linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 2008.

WALLON, Henry. **As origens do pensamento na criança.** São Paulo: Manole, 1988.

World Economic Forum. New Vision for Education: Unlocking the Potential of Technology. Genebra, [2015]. Disponível em:

<https://www.bcg.com/Images/New_Vision_for_Education_WEF_2015_tcm9-63463.pdf>. Acesso em 05 novembro de 2019.

Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – Colégio CNEC de Brasília
CEP – 70.830-354 SGAN – 608, Conjunto D, Asa Norte
Telefone - (61) 3272 -3233

APÊNDICE

Gestão Pedagógica

Objetivos Específicos	Ações / Estratégias	Metas	Parcerias Envolvidas nas Ações	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
• Desenvolver na prática pedagógica os campos de experiências contemplados no currículo, propondo atividades que favoreçam o desenvolvimento de habilidades e competências;	• Propor estudos específicos a partir das demandas dos professores e das turmas;	• Valorização e formação continuada dos professores;	• Equipe Gestora; • Coordenadora Pedagógica; • Palestrantes Convidados. • Rede CNEC	• Toda a comunidade escolar.	• Mensal	• Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões semestrais enas reuniões com toda a equipe da escola (Avaliações Institucionais), utilizando as observações e registros realizados no dia-a-dia.
• Realizar o planejamento pedagógico (anual, mensal e diário);	• Organizar as coordenações pedagógicas; • Planejar juntamente com os professores, assessorando-os;	• Desenvolvimento integral da criança levando em consideração suas especificidades	• Equipe Gestora; • Coordenadora Pedagógica; • Palestrantes Convidados. • Rede CNEC	• crianças.	• Semanal	
• Elaborar e garantir a ludicidade e o movimento na rotina escolar;	• Oferecer material necessário para execução do planejamento;		• Equipe Gestora; • Coordenadora Pedagógica; • Palestrantes Convidados. • Rede CNEC	• Crianças.	• Diário	
• Oferecer apoio educacional para a comunidade escolar;	• Acompanhar o processo ensino aprendizagem , o desenvolvimento da criança e a implementação do Projeto Político Pedagógico.		• Equipe Gestora; • Coordenadora Pedagógica; • Palestrantes Convidados. • Rede CNEC	• Toda a comunidade escolar.	• Diariamente	
• Avaliar o desempenho das crianças, corpo docente e equipe escolar.	• Promover Avaliação Institucional e Autoavaliação.		• Equipe Gestora; • Coordenadora Pedagógica; • Palestrantes Convidados. • Rede CNEC.	• Toda a comunidade escolar.	• Semestralmente	

Gestão de Resultados Educacionais

Objetivos Específicos	Ações / Estratégias	Metas	Parcerias Envolvidas nas Ações	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
• Monitorar a pontualidade e assiduidade de todos;	• Acionar a família sempre que necessário, estabelecendo uma relação de parceria	• Promoção da aprendizagem e do sucesso escolar.	• Equipe Gestora; • Rede CNEC	• Toda a comunidade escolar.	• Diariamente e Diário	• Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões semestrais e nas reuniões com toda a equipe da escola (Avaliações Institucionais), utilizando as observações e registros realizados no dia-a-dia.
• Acompanhar o cumprimento dos direitos básicos das crianças;	• Propor intervenções específicas de acordo com a necessidade das turmas; • Registrar periodicamente o desenvolvimento das crianças		• Equipe Gestora; • Coordenadora Pedagógica; • Professores	• Crianças.	Diariamente	
• Elaborar e realizar ações para o acompanhamento do desenvolvimento das crianças;	• Realizar a avaliação diagnóstica das crianças no contexto escolar;		• Equipe Gestora; • Professores.	• Crianças..	Diariamente	
• Incentivar a participação de toda comunidade escolar	• Realizar palestras, reuniões individuais e coletivas; • Promover o cumprimento dos dias letivos temáticos.		• Equipe Gestora; • Coordenadora Pedagógica; • Orientadora Educacional; • Professores;	• Toda a comunidade escolar.	• Diário	

Gestão Participativa

Objetivos Específicos	Ações / Estratégias	Metas	Parcerias Envolvidas nas Ações	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
• Incentivar e ampliar a participação de toda comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com pais para o acompanhamento do desenvolvimento da criança; • Formação para a família sobre a importância da Educação Infantil, afetividade, limites, diversidade • e outros • Coleta de informações e demandas para o aprimoramento <ul style="list-style-type: none"> • Do colégio • Divulgação das atividades da creche utilizando diferentes meios de comunicação (agenda, redes sociais, contato telefônico) 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação efetiva de toda comunidade escolar nas atividades desenvolvidas 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Coordenadora Pedagógica; • Professores 	<ul style="list-style-type: none"> • Pais e/ou Responsáveis 	• Semestral	Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões semestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados dia-a-dia
			<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Coordenador a Pedagógica; • Professores 	<ul style="list-style-type: none"> • Toda a comunidade escolar 	• Bimestral	
			<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Coordenadora Pedagógica; • Professores Gestora 	<ul style="list-style-type: none"> • Toda a comunidade escolar 	• Mensal	
			<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Coordenadora Pedagógica; • Professores • Equipe Gestora 	<ul style="list-style-type: none"> • Toda a comunidade escolar 	• Semanal	

Gestão de Pessoas

Objetivos Específicos	Ações / Estratégias	Metas	Parcerias Envolvidas nas Ações	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar ações que favoreçam um clima organizacional agradável; 	<ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa com pais e servidores estreitando laços; • Confraternização entre os servidores 	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam para um clima organizacional respeitoso e gratificante 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Coordenadora Pedagógica; • Professores; • Monitores • Servidores; 	<ul style="list-style-type: none"> • Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> • Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões semestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola (Avaliações Institucionais), utilizando as observações e registros realizados no dia-a-dia.
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar os momentos de formação continuada; 	<ul style="list-style-type: none"> • Dinâmicas de reflexão e sensibilização 		<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Coordenadora Pedagógica; • Professores; • Monitores • Servidores 	<ul style="list-style-type: none"> Toda equipe de servidores 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo ano letivo 	

Gestão Financeira

Objetivos Específicos	Ações / Estratégias	Metas	Parcerias Envolvidas nas Ações	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
<ul style="list-style-type: none"> • Garantir o funcionamento da escola; 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de lista de prioridades com a comunidade escolar; • Reunião para prestação de contas 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso eficiente dos recursos financeiros atendendo as demandas da creche e garantindo o funcionamento adequado das áreas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Coordenadora Pedagógica; • Professores; • Servidores; • Rede CNEC 	<ul style="list-style-type: none"> • Toda a comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> • Será realizada durante as reuniões com toda a comunidade escolar (Avaliações Institucionais), utilizando as observações, registros e solicitações realizados no dia-a-dia.
<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir recursos materiais, serviços; 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização dos documentos solicitados para recebimento de verbas • Compra de materiais 		<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Rede CNEC 	<ul style="list-style-type: none"> • Toda a comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo ano letivo 	
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar melhorias no ambiente escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratação de prestadores de serviço para pequenos reparos e reformas. 		<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Rede CNEC. 	<ul style="list-style-type: none"> • Toda a comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo ano letivo 	

Gestão Administrativa

Objetivos Específicos	Ações / Estratégias	Metas	Parcerias Envolvidas nas Ações	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
• Garantir o funcionamento do colégio	<ul style="list-style-type: none"> • Controle de folha de ponto e atestados; • Registros em livre de ocorrência; • Supervisão da execução das tarefas dos servidores; • Atualização dos cadastros funcionais; • Supervisão e cumprimento dos direitos e deveres dos funcionários da escola; • Supervisão e monitoramento dos serviços terceirizados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização, controle e execução das atividades administrativas da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora • Rede CNEC 	<ul style="list-style-type: none"> • Toda a comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> • Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões semestrais e nas reuniões com toda a comunidade (Avaliações Institucionais), utilizando as observações, registros e solicitações realizados no dia-a-dia
• Suprir as necessidades de recursos humanos, materiais e estruturais;	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração das escalas de trabalhos (vigias); • Controle do inventário patrimonial; 		<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora 	<ul style="list-style-type: none"> • Toda a comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo ano letivo 	

ANEXOS

1. Projeto: Brincar Como Direito dos Bebês e das Crianças

Público Alvo: crianças de 1 a 3 anos de idade

Cronograma: Durante o ano letivo

Justificativa

O brincar é um direito fundamental das crianças, essencial para o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo. Este projeto visa garantir que bebês e crianças pequenas tenham acesso a diversas oportunidades de brincar, promovendo um ambiente enriquecedor que valorize a exploração, a criatividade e a interação social.

Objetivos

Reconhecer o brincar como um direito essencial.

Promover o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo através de atividades lúdicas.

Estimular a criatividade e a imaginação das crianças.

Incentivar a interação e a cooperação entre as crianças.

Promover a autonomia e a independência através do brincar.

Metodologia

Os professores deverão criar oportunidades de brincadeiras diversas para as crianças. O ato de brincar passa a ser o instrumento principal dos educadores para o desenvolvimento das crianças

Sugestões de algumas atividades lúdicas para serem desenvolvidas no

Caixa Sensorial

- **Objetivo:** Estimular os sentidos.
- **Material:** Caixa grande, diferentes materiais (areia, arroz colorido, gelatina, tecidos variados).
- **Descrição:** Montar uma caixa sensorial com diferentes texturas e materiais. As crianças podem explorar livremente, tocando e sentindo os diversos elementos.

Pintura com os Dedos

- **Objetivo:** Estimular a criatividade e a coordenação motora fina.
- **Material:** Tintas atóxicas, papel grande, aventais.
- **Descrição:** Disponibilizar tintas e papel para que as crianças possam pintar com os dedos. Essa atividade permite a exploração das cores e a expressão artística.

Brincadeiras de Imitação e Faz-de-Conta

Cozinha de Brinquedo

- **Objetivo:** Desenvolver habilidades sociais e a imaginação.
- **Material:** Panelinhas, colheres, alimentos de brinquedo.
- **Descrição:** Montar uma cozinha de brinquedo onde as crianças possam imitar atividades culinárias, incentivando o faz-de-conta e a interação.

Bonecos e Fantasias

- **Objetivo:** Estimular a empatia e a criatividade.
- **Material:** Bonecos de diversos tamanhos, roupas e fantasias.
- **Descrição:** Disponibilizar bonecos e fantasias para que as crianças possam brincar de cuidar dos bonecos, vestir-se e criar histórias.

Brincadeiras ao Ar Livre

Brincando com a Natureza

- **Objetivo:** Conectar as crianças com a natureza e estimular a exploração.
- **Material:** Folhas, pedras, galhos, flores.
- **Descrição:** Levar as crianças ao jardim ou parque e incentivá-las a coletar elementos da natureza, criando mandalas ou pequenos arranjos.

Círculo de Obstáculos

- **Objetivo:** Desenvolver a coordenação motora grossa.
- **Material:** Cones, túneis, pneus, cordas.
- **Descrição:** Montar um círculo de obstáculos no pátio onde as crianças possam correr, pular e se movimentar livremente.

Brincadeiras Musicais e de Movimento

Dança e Música

- **Objetivo:** Estimular a expressão corporal e o ritmo.
- **Material:** Aparelho de som, instrumentos musicais simples (pandeiros, chocalhos).
- **Descrição:** Promover uma sessão de dança e música onde as crianças possam se movimentar livremente ao som de diferentes ritmos e explorar instrumentos musicais.

Brincadeiras de Rodinha

- **Objetivo:** Incentivar a cooperação e a socialização.
- **Material:** Espaço livre, músicas infantis.

- **Descrição:** Organizar brincadeiras de roda como "Ciranda, Cirandinha" e "Roda, Roda, Roda", promovendo a interação e a cooperação entre as crianças.

Recursos:

Ambiente escolar, elementos da natureza, diversos brinquedos, músicas, bolas, bambolês, caixa sensorial, sucatas, parque de areia, entre outros brinquedos.

Avaliação

Por meio do envolvimento e participação das crianças, analisar se os objetivos foram atingidos

2. Projeto - Alimentação na Educação Infantil. Mais que cuidar, educar, brincar e interagir

Público Alvo: crianças de 1 a 3 anos do Colégio CNEC de Brasília

Cronograma: durante o ano letivo

Justificativa

A alimentação saudável é fundamental para o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças. Este projeto visa incentivar a autonomia na alimentação desde cedo, promovendo hábitos saudáveis e a independência na escolha e consumo dos alimentos. Através de atividades práticas e lúdicas, as crianças aprenderão sobre a importância dos alimentos, como escolher e preparar pequenas refeições, desenvolvendo habilidades motoras e sociais.

Objetivos

Incentivar as crianças a participar ativamente no processo de escolha, preparação de alimentos.

Desenvolver a autonomia das crianças na hora de servir as refeições.

Promover a importância de uma alimentação balanceada.

Desenvolver habilidades motoras finas e coordenação motora.

Ensinar sobre diferentes tipos de alimentos e seus benefícios.

Estimular a interação e cooperação durante as atividades.

Metodologia

Conversar com as crianças sobre a importância da água para o nosso organismo e o meio em que vivemos.

Trabalhar os sentidos: Vendo, comendo e sentindo o aroma texturas e sabores, dos alimentos,

Plantio da horta, proporcionar contato diário com a horta-desde o plantio até a colheita:

Cozinha Experimental, Sucos colorido e divertidos do Huck, Mulher Maravilha e Mínios

Realização da Avaliação Antropométrica peso/altura, mostrando resultado para os responsáveis pelas crianças.

Orientar e acompanhar o auto servimento das crianças durante as refeições.

Culminância do projeto: momento que as crianças começarem a se servir sozinhas.

3. Projeto - Alimentação na Educação Infantil. Mais que cuidar, educar, brincar e interagir

Público Alvo: crianças de 2 a 3 anos

Cronograma: durante o ano letivo

Justificativa

A alimentação saudável é fundamental para o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças. Este projeto visa incentivar a autonomia na alimentação desde cedo, promovendo hábitos saudáveis e a independência na escolha e consumo dos alimentos. Através de atividades práticas e lúdicas, as crianças aprenderão sobre a importância dos alimentos, como escolher e preparar pequenas refeições, desenvolvendo habilidades motoras e sociais.

Objetivos

Incentivar as crianças a participar ativamente no processo de escolha, preparação de alimentos.

Desenvolver a autonomia das crianças na hora de servir as refeições.

Promover a importância de uma alimentação balanceada.

Desenvolver habilidades motoras finas e coordenação motora.

Ensinar sobre diferentes tipos de alimentos e seus benefícios.

Estimular a interação e cooperação durante as atividades.

Metodologia

Conversar com as crianças sobre a importância da água para o nosso organismo e o meio em que vivemos.

Trabalhar os sentidos: Vendo, comendo e sentindo o aroma texturas e sabores, dos alimentos,

Plantio da horta, proporcionar contato diário com a horta-desde o plantio até a colheita:

Cozinha Experimental, Sucos colorido e divertidos do Huck, Mulher Maravilha e Mínios

Realização da Avaliação Antropométrica peso/altura, mostrando os resultados para os responsáveis pelas crianças.

Orientar e acompanhar o auto servimento das crianças durante as refeições.

Culminância do projeto: momento que as crianças começarem a se servirem sozinhas.

Recursos: Refeitório com mesas preparadas para anexa nelas, cubas com alimentos para que as crianças se sirvam; Talheres e pratos adequados para crianças; Alimentos saudáveis.

Avaliação: Por meio do envolvimento e participação das crianças, analisar se os objetivos foram atingidos.

4. Projeto: Desfralde

Público Alvo: 2 a 3 anos

Cronograma: Durante o ano letivo

Justificativa

O processo de desfralde é uma etapa importante no desenvolvimento infantil, representando um grande passo na autonomia e no autocuidado das crianças. Este projeto visa apoiar as crianças e suas famílias durante essa transição, proporcionando um ambiente seguro, acolhedor e educativo para que o desfralde ocorra de maneira tranquila e natural.

Objetivos

Incentivar a independência e o autocuidado nas crianças.

Ajudar as crianças a reconhecerem os sinais do corpo que indicam a necessidade de usar o banheiro.

Estabelecer uma rotina consistente para o uso do banheiro.

Proporcionar suporte emocional e psicológico para as crianças e suas famílias.

Envolver as famílias no processo de desfralde, promovendo a continuidade das práticas em casa.

Metodologia

Reunião de Sensibilização com Pais e Educadores.

Informar e alinhar expectativas sobre o processo de desfralde.

Leitura de Livros sobre desfralde

Introduzir o conceito de desfralde de maneira lúdica.

Estabelecer horários para as crianças irem ao banheiro.

Tornar o processo de desfralde divertido e envolvente.

Utilizar brinquedos e jogos que incentivem o uso do penico e a compreensão do processo de desfralde.

Estabelecer uma rotina consistente de uso do banheiro.

Celebrar o sucesso das crianças.

Avaliar o progresso individual de cada criança.

Entregar para cada criança que conseguiu compreender que não necessita mais do uso de fraldas, o certificado de conquista.

Recursos: Banheiros, pinicos, livros de histórias

Avaliação: por meio dos avanços das crianças, analisar se os objetivos foram atingidos.

5. Projeto: CNEC Cidadania – comunidades e cidades sustentáveis

Público Alvo: Toda comunidade escolar

Cronograma: Durante o primeiro semestre

Justificativa

O Projeto CNEC e Cidadania foi criado pela Rede CNEC para a fortalecer a formação de cidadãos conscientes e ativos. Deve começar desde a primeira infância. Este projeto visa promover valores de cidadania, respeito, colaboração e responsabilidade em crianças de 1 a 3 anos, através de atividades lúdicas e educativas que envolvem a comunidade escolar e as famílias.

Objetivos

Favorecer o protagonismo das crianças em seu processo de aprendizagem, possibilitando o desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas às diversas áreas do conhecimento inseridas na abordagem do tema sustentabilidade.

Possibilitar o envolvimento nas soluções para a vida que queremos, visando o atendimento às demandas atuais das comunidades e da sociedade em geral.

Desenvolver senso de responsabilidade e autonomia.

Envolver as famílias e a comunidade escolar no processo educativo

Metodologias:

Realizar atividades lúdicas que necessitem de colaboração entre as crianças.

Incentivar a colaboração e o trabalho em equipe.

Criar cartazes com as crianças, usando desenhos e colagens que representem o respeito e a diversidade. Conversar sobre a importância de respeitar as diferenças.

Desenvolver senso de responsabilidade e autonomia.

Envolver as famílias e a comunidade escolar no processo educativo.

Realizar ações envolvendo famílias para trabalhar a temática do projeto.

Culminância do projeto

Exposição de uma comunidade construída no espaço CNEC CITY, com materiais recicláveis.

Recursos:

Materiais recicláveis diversos

Avaliação:

Por meio do envolvimento e participação das crianças, analisar se os objetivos foram atingidos.

6. Projeto: Plenarinha

Tema: O Mundo que Eu Vejo e o Mundo que Eu Quero

Público alvo: crianças de 1 a 3 anos de idade

Cronograma: 1º semestre letivo

Justificativa

As crianças, desde muito pequenas, constroem vínculos afetivos com o ambiente que as cerca. Este projeto visa despertar, de forma lúdica, participativa e sensorial, o olhar das crianças para o cuidado com o meio ambiente, ajudando a formar sujeitos mais conscientes e comprometidos com a sustentabilidade e o bem comum.

Objetivos

- Sensibilizar as crianças, desde a primeira infância, para a importância do cuidado com o meio ambiente.
- Estimular práticas de respeito à natureza e à coletividade.
- Promover a construção de valores como o cuidado, o pertencimento e a responsabilidade.

Metodologia

Banho de terra, água e sementes.

Plantio de semestres, mudas e cuidados com a horta.

Construir trabalhos com a temática

Culminância do projeto

- Preparar uma pequena exposição com os trabalhos das crianças e convidar os pais para verem. As crianças podem cantar uma música ou fazer uma pequena apresentação.

Recursos: Papeis diversos, tintas, colas, espelhos, materiais recicláveis

Avaliação: Por meio da participação das crianças e das famílias verificar se os objetivos do projeto foram alcançados

Pesquisa de Satisfação para Pais da Instituição Educacional Parceira

1. Informações Gerais

Nome do responsável: (Opcional)

Nome da criança: (Opcional)

Turma/Idade da criança:

Tempo de matrícula na creche:

2. Satisfação Geral

Como você avalia a qualidade geral dos serviços prestados pela creche?

- Muito satisfeito
- Satisfeito
- Neutro
- Insatisfeito
- Muito insatisfeito

3. Ambiente e Infraestrutura

Como você avalia a segurança das instalações da creche?

- Muito satisfeito
- Satisfeito

Neutro

Como você avalia a qualidade dos materiais e brinquedos disponíveis?

Muito satisfeito

Satisfeito

Neutro

Insatisfeito

Muito insatisfeito

4. Atendimento e Comunicação

Como você avalia o atendimento dos educadores e funcionários da creche?

Muito satisfeito

Satisfeito

Neutro

Insatisfeito

Muito insatisfeito

A comunicação entre a creche e os pais é eficiente?

Muito eficiente

Eficiente

Neutra

Ineficiente

Muito ineficiente

5. Desenvolvimento da criança

Como você avalia as atividades educativas e recreativas oferecidas?

- Muito satisfeito
- Satisfeito
- Neutro
- Insatisfeito
- Muito insatisfeito

Como você avalia o desenvolvimento social e emocional da sua criança na creche?

- Muito satisfeito
- Satisfeito
- Neutro
- Insatisfeito
- Muito insatisfeito

Você percebe um progresso no desenvolvimento cognitivo e motor da sua criança?

- Muito progresso
- Progresso
- Neutro
- Pouco progresso
- Nenhum progresso

6. Alimentação

Como você avalia a qualidade das refeições e lanches oferecidos na creche?

- Muito satisfeito
- Satisfeito
- Neutro
- Insatisfeito
- Muito insatisfeito

A alimentação oferecida atende às necessidades nutricionais da sua criança?

- Sempre
- Frequentemente
- Às vezes
- Raramente
- Nunca

7. Participação dos Pais

Você se sente bem-vindo e incentivado a participar das atividades da creche?

- Sempre
- Frequentemente
- Às vezes
- Raramente
- Nunca

As reuniões e eventos promovidos pela creche são úteis e bem organizados?

- Muito úteis

- Úteis
- Neutros
- Pouco úteis
- Inúteis

8. Sugestões e Comentários

Quais aspectos você considera mais positivos na creche?

Existem áreas específicas onde você acredita que a creche poderia melhorar?

Outras sugestões ou comentários:

ÚLTIMAS PALAVRAS

Encerramos este Projeto Político-Pedagógico reafirmando o compromisso do Colégio CNEC de Brasília, com uma educação de excelência, humana e acolhedora, que respeita o ritmo, os direitos e as singularidades de cada criança. Entendemos que a infância é uma fase essencial para a construção de valores, vínculos e conhecimentos, e, por isso, nosso trabalho diário é pautado na escuta sensível, na ludicidade, no afeto e na promoção do desenvolvimento integral.

O que se espera de um trabalho de excelência com a primeira infância é, acima de tudo, a garantia de um ambiente seguro, inclusivo e desafiador, onde as crianças se sintam valorizadas, estimuladas e respeitadas em sua curiosidade e potência criadora. Nossos profissionais são mediadores dessa jornada, promovendo interações significativas, experiências enriquecedoras e vínculos afetivos que favorecem o aprender e o conviver.

Assim, o Colégio CNEC de Brasília reafirma sua missão de ser um espaço de cuidado, aprendizagem e transformação, onde se semeiam as bases de cidadãos éticos, críticos e participativos. Seguiremos firmes no propósito de construir, em parceria com

Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – Colégio CNEC de Brasília
CEP – 70.830-354 SGAN – 608, Conjunto D, Asa Norte
Telefone - (61) 3272 -3233

as famílias e a comunidade escolar, uma educação infantil que faça sentido, que emocione e que forme para a vida.

Brasília /DF, 05 de maio de 2025